



Administração Central
Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico

Nome da Instituição Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ 62823257/0001-09
Endereço Rua dos Andradas, 140 – Santa Efigênia – CEP 01208-000 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3324-3300

PLANO DE CURSO

Ensino Médio com Habilitação Profissional de **Técnico em Design de Moda**

Número do Plano: 1090

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Área Tecnológica: Projeto

Carga horária: 3000 horas

Período: Parcial (Matutino/Vespertino)

Histórico de Atualizações

Data	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">• Não existem atualizações (versão original).

CGETEC

Coordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico

Cfac

Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
2.1. Justificativa.....	4
2.2. Objetivos	5
2.3. Organização do Curso	6
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	8
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES	9
4.1. 1ª Série: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.....	14
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
5.1. Estrutura Seriada.....	17
5.2. Planejamento Curricular.....	17
5.3. Itinerário Formativo.....	18
5.4. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular	19
5.4.1. Matriz Curricular com 100% da carga horária presencial e sem “Língua Espanhola”	19
5.4.2. Matriz Curricular com 100% da carga horária presencial e com “Língua Espanhola”	20
5.5. Formação Geral Básica e Formação Técnica Profissional.....	21
5.5.1. 1ª Série: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.....	21
5.6. Fundamentos Pedagógicos para o Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP).....	71
5.7. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional	73
5.8. Enfoque Pedagógico.....	74
5.9. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	75
5.9.1. Orientação.....	75
5.10. Prática Profissional	75
5.11. Estágio Supervisionado	77
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	78
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	79
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	81
8.1. Formação Geral Básica	81
8.2. Formação Técnica e Profissional	90
8.3. Bibliografia.....	98
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	103
9.1. Titulações docentes por componente curricular.....	103
9.2. Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino	103
10. CERTIFICADOS E DIPLOMA.....	104
11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO.....	105

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data	00-00-0000
Número do Plano	1090
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Área Tecnológica	Projeto
Tipo de ensino	Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional
Modalidade	Presencial
Período	Parcial (matutino ou vespertino)

1. Habilidade	Habilitação Profissional de Técnico em Design de Moda
Carga horária	3000 horas (1 ^a + 2 ^a + 3 ^a Séries)
Estágio	-
TCC	120 horas
2. Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Moda
Carga horária	2000 horas (1 ^a + 2 ^a Séries)
Estágio	-

Presidente do Conselho Deliberativo
Clóvis Souza Dias

Presidente do Centro Paula Souza
Clóvis Souza Dias

Vice-Presidente
Maycon Azevedo Geres

Chefe de Gabinete
Otávio Jorge de Moraes Júnior

Coordenador Geral de Ensino Médio e Técnico
Divanil Antunes Urbano

Coordenador de Formulação e de Análises Curriculares
Hugo Ribeiro de Oliveira

Chefe de Divisão de Gestão dos Documentos Curriculares
Marcio Prata

Chefe de Divisão de Padronização de Laboratórios
Andréa Marquezini

Organização
Adriano Paulo Sasaki
Amanda Neves Pinto Ferreira Pelliciari
Anderson Rocha de Oliveira
Dayse Victoria da Silva Assumpção
Elaine Cristina Cendretti
Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega
Luciano Carvalho Cardoso
Milena Ianka de Lima

Professor responsável pelo Eixo Tecnológico
João Batista de Macedo Junior

Professores especialistas
Alexandre Nolasco Resende
Kledir Henrique Lopes Salgado
Paula Roberta de Castro
Thaís Sauer Recco Martins Costa

Colaboração e consultoria
João Pimenta Filho Confecções (Comércio e Confecção)

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1. Justificativa

A expressão “o mundo da moda” está presente em nosso dia a dia de forma cada vez mais recorrente. Percebe-se o seu emprego de forma muito determinada para o campo da produção de vestuário, porém deve-se abranger essa conotação para outras vertentes que abarcam esse setor. Quando se pensa em moda, o olhar deve ser holístico. Isso significa que o mercado da moda contempla estilo, cultura, tecnologia e, sobretudo, o ser humano.

De acordo com o site E-commerce Brasil (2021), o aumento do número de vendas de itens de moda, durante o período da pandemia, teve forte relação com o entendimento das demandas do consumidor, ou seja, com a compreensão de variáveis que extrapolam o produto em si. Portanto, fatores como a redução dos valores de frete, facilidades nas condições de troca e devolução, o trabalho de divulgação nas mídias sociais e uma apresentação mais detalhada e apelativa do produto têm garantido a melhoria contínua dos índices de venda.

A reportagem “O futuro da moda no Brasil”, da revista Exame (2022), apresenta dados sobre o aumento da compra de produtos de moda pela internet.

Com um mercado internacional que cresce cerca de 11,4% ao ano, com expectativa de faturamento de US\$ 1 trilhão em 2025, a indústria da moda é o segmento com maiores resultados no e-commerce B2C, com vendas chegando a US\$ 525 bilhões por ano. No Brasil, o setor movimenta R\$ 229 bilhões de reais, sendo o maior em volume de quantidade de pedidos e representando 15% de tudo que é comprado na internet. (SOARES, Alfredo, 2022, <<https://exame.com/columnistas/bora-varejo/o-futuro-da-moda-no-brasil/>>)

O crescimento do mercado de produtos relacionados à moda desenvolvidos no Brasil é um fator estratégico para o aquecimento da economia e geração de inclusão social, uma vez que promove empregos de ordem direta e indireta.

Nesse contexto, a habilitação profissional de Técnico em Design de Moda visa observar, explorar e dialogar com uma diversidade de nichos mercadológicos que compõem os negócios do segmento da Moda. Ou seja, trata-se de um curso que objetiva apresentar uma proposta de formação que revele nuances e problematizações da rotina de trabalho que fujam da romantização normalmente associada ao segmento profissional da Moda.

A habilitação profissional de Técnico em Design de Moda visa apresentar, de forma generalista, alternativas de caminhos profissionais a partir dos processos criativos de produtos e serviços de moda,

revelando, assim, detalhes a respeito de como esta área de conhecimento é aplicada no cotidiano e é consumida pelo mercado.

Criatividade, formação contínua, flexibilidade, proatividade e sensibilidade são algumas características importantes para aquele que vislumbra seguir no segmento da Moda. Tais características são perceptíveis ao consultar sites de emprego, tais como o Carreira Fashion, no qual é possível consultar perfis laborais tanto na área de produção como na área criativa. Vale ainda dizer que essas características são desenvolvidas e/ou potencializadas no aluno a partir da exposição a situações de aprendizagem que envolvam esse contexto.

Assim sendo, o curso Técnico em Design de Moda se apresenta, portanto, para preencher lacunas e alternativas de trabalho, formais e informais, dentro do ciclo de produção do setor de Moda e Imagem, explicitando a necessidade de competências profissionais relacionadas às habilidades de comunicação e apresentação de ideias, articulação de materiais, cumprimento de ciclos produção e olhar atento para as tendências de consumo.

Fontes de Consulta:

O que levou a moda a ser um dos segmentos que mais crescem no e-commerce brasileiro? E-Commerce Brasil, 2021. Disponível em <<https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/o-que-levou-a-modas-a-ser-um-dos-segmentos-que-mais-crescem-no-e-commerce-brasileiro>>. Acesso em 07 de jul. de 2022.

O futuro da moda no Brasil. Exame, 2022. Disponível em <<https://exame.com/columnistas/bora-varejo/o-futuro-da-modas-no-brasil/>>. Acesso em 28 de ago. de 2023.

CARREIRA FASHION. Carreira Fashion, 2023. Página inicial. Disponível em <https://www.carreirafashion.com.br/vagas/?gclid=Cj0KCQjwi7GnBhDXARIsAFLvH4nca7tYKaabQ7uFS_exANRER9emxyfClh8wkOtLEVfj1vtgCa45AJUaAmUwEALw_wcB>. Acesso em 28 de ago. de 2023.

2.2. Objetivos

O Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA tem como objetivos capacitar o aluno para:

- Organizar e produzir desfiles;
- Prestar consultoria em moda;
- Realizar pesquisas de tendências;
- Demonstrar visão capaz de fazer conexão com áreas correlatas como comunicação e produção de moda;
- Desenhar coleções para diversos elos da cadeia produtiva da moda, alinhadas ao ecossistema cultural, sociológico e econômico de modo a captar tendências de estilo e comportamento.

2.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquiádes de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilidades Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é a Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares (Cfac), dirigido pelo Professor Hugo Ribeiro de Oliveira, desde fevereiro de 2025.

Na Cfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

1. **BRASIL** Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. Brasília: MEC: 2022. Eixo Tecnológico “**Produção Cultural e Design**”. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 set. 2025.

2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 03 set. 2025.

Títulos
2624 – ARTISTAS VISUAIS, DESENHISTAS INDUSTRIALIS E CONSERVADORES-RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS
2624-25 – Desenhista industrial de produto de moda (designer de moda).

3. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (org). Currículo Paulista: etapa ensino médio. São Paulo. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2025.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído o nono ano do Ensino Fundamental – Anos Finais – ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino Fundamental – Anos Finais ou equivalente nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso às demais séries ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES

3ª Série: ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE MODA

O **TÉCNICO EM DESIGN DE MODA** é o profissional que desenha produtos e coleções para diversos elos da cadeia produtiva da Moda, alinhadas ao ecossistema cultural, sociológico e econômico e realiza pesquisa de tendências de estilo e comportamento. Esse profissional mapeia tendências de mercado. Analisa a relação entre materiais, técnicas e processos criativos. Desenvolve soluções técnicas e estéticas para projetos, marcas, produtos ou serviços do segmento de moda. Identifica perfis e necessidades do público-alvo. Estabelece comunicação entre os diversos agentes do ciclo produtivo da moda.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013)¹, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)².

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como a base da formação do estudante no Estado, independentemente da rede de ensino que frequenta e da jornada que cumpre.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento do estudante em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

Viver, aprender e se relacionar nesse novo contexto tem exigido, cada vez mais, maior autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir pontos de vista frente ao volume substancial de informações e conhecimentos

¹ BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/haveque-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/diretrizes-nacionais-para-a-educacao-em-direitos-humanos>>. Acesso em: 4 set. 2024.

² ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nossa Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

disponíveis, para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com seus projetos de vida e com o impacto dessas escolhas. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes e Base (LDB), (BNCC, 2017. p. 8;9).

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da

diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Gráfico do código alfanumérico para as Habilidades da Formação Geral Básica

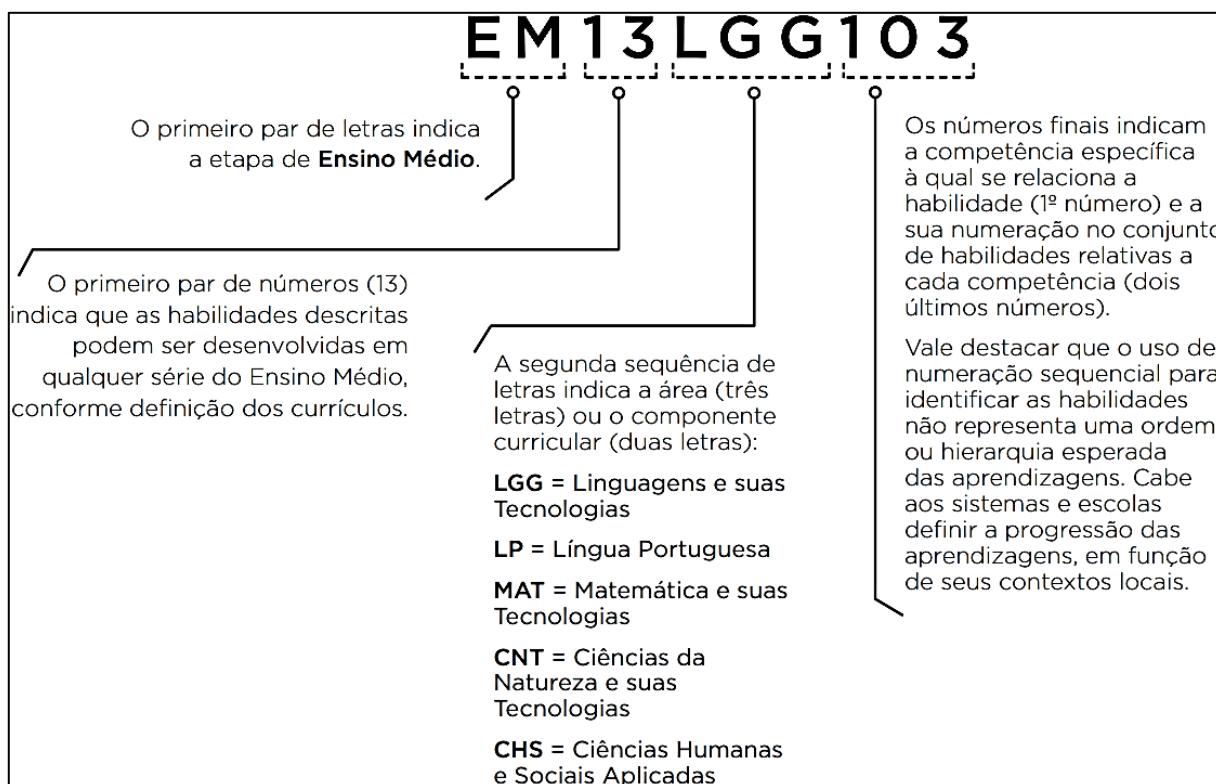


Figura 1: Código alfanumérico para Habilidades da Formação Geral Básica.

Fonte: Brasil/Ministério da Educação, 2018, p.34

Formação Técnica e Profissional relacionada ao Eixos Estruturantes do “Mundo do Trabalho e Transformação Social” e “Inovação e Intervenção Tecnológica”

O presente curso encontra-se em convergência com a proposta de Itinerários Formativos prevista pela Lei Federal nº 14.945, de 31 de julho de 2024, Base Nacional Comum Curricular, Parecer CNE/CEB, nº 2, de 13 de novembro de 2024, assim como o Parecer CNE/CEB de 12 de maio de 2025, referente à Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025, do Ministério da Educação, que estabelece os parâmetros e as Diretrizes Curriculares dos Itinerários Formativos. Dessa forma, é prerrogativa da modalidade de oferta do Ensino Médio Técnico e Profissional a composição de itinerários para esse fim.

Em conformidade com a Resolução nº3, de 21 de novembro de 2018, salienta-se o fato de que a organização curricular por itinerários formativos deve ser orientada por, pelo menos, um Eixo Estruturante, o qual direciona o itinerário para uma perspectiva de ação, prática e pesquisa que ampliam o horizonte profissionalizante e o projeto de vida do estudante (conforme Resolução nº 3, Art. 12, §2º). Ainda em conformidade com os referidos documentos, a adoção do Eixo Estruturante não implica na constituição de componente curricular.

Assim, para o Ensino Médio Técnico e Profissional, considerando o preposto, orienta-se a sistematização dos Eixos Estruturantes “Mundo do Trabalho e Transformação Social” e “Inovação e Intervenção Tecnológica”, organizada pela distribuição de Atribuições Empreendedoras aplicadas às nomenclaturas funcionais de Planejamento, Execução e Controle, bem como às Áreas de Ação Empreendedora de Análise e Planejamento, Ações Comportamentais e Atitudinais, Liderança, Integração Social, Criatividade e Inovação, estruturadas e em alinhamento direto com as Dez Competências Gerais dos Itinerários Formativos, como segue:



Parâmetros Nacionais - Itinerários Formativos de

Aprofundamento no Ensino Médio, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNEM

Perfil Empreendedor

O perfil intermediário é caracterizado por demonstrar atribuições empreendedoras tanto voltadas para o intraempreendedorismo, quanto para o empreendedorismo externo. É um perfil capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, estabelecer redes de contatos e implantar inovações na melhoria de processos ou em novas formas de resolver problemas e desenvolver produtos. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

MERCADO DE TRABALHO

- Escritórios de criação.
- Ateliês e confecções de costura.
- Empresas de criação de figurinos.
- Consultorias da área de Moda e Vestuário.
- Departamentos editoriais correlatos à área de Moda.
- Empresas prestadoras de serviços da cadeia de Moda.

Ao concluir o **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

1ª Série

- Analisar aspectos conceituais básicos de modelagem plana.
- Analisar tipos de modelagem plana no Brasil.
- Relacionar método de modelagem plana com construção de molde base simples.
- Relacionar método de modelagem plana com construção de molde base simples.
- Expressar linguagem pessoal ao desenhar croquis de moda, desenvolvendo características autorais.
- Agrupar pranchas de criação na forma de portfólios temáticos, organizando desenhos, colagens e amostras de elementos do design que fundamentem e documentem os processos de criação de produtos de moda.
- Analisar as funções do croqui de moda no âmbito industrial, social e político, tanto como suporte para demonstrar as ideias do designer, quanto como procedimento de registro e construção de memória.
- Analisar as especificidades estéticas e técnicas do trabalho de ilustração de profissionais do campo do Design, com foco no Design de Moda.
- Lojas e estúdios da área de Moda e Vestuário.
- Centros de desenvolvimento de pesquisas sobre tendências.
- Empresas de pesquisa para indústria da confecção e vestuário.
- Empresas de desenvolvimento de produtos e projetos de moda e vestuário.

- Analisar conceitos relacionados à evolução técnica dos tecidos e das fibras que os constituem.
- Identificar as principais estruturas têxteis que compõem a construção dos tecidos, planos e de malharia, utilizados na confecção de produtos de Design de Moda.
- Analisar as etapas dos principais processos e beneficiamentos aplicados nos materiais têxteis utilizados no desenvolvimento dos produtos de Design de Moda.
- Identificar os diversos tipos de aviamentos utilizados no desenvolvimento de peças de vestuário.
- Identificar as principais certificações, normas de etiquetagem e de conservação do vestuário.
- Identificar a aplicabilidade dos tecidos no processo criativo relacionado ao desenvolvimento de produtos de moda.
- Elaborar desenhos técnicos de produtos de moda com base na sua construção de modelagem, características têxteis e seleção de aviamentos.
- Elaborar fichas técnicas de produtos de moda que contenham especificações técnicas que descrevam seu processo produtivo.

4.1. 1ª Série: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Aferir e registrar medidas de corpos.
- Adaptar modelos das principais bases de peças do vestuário.
- Registrar informações em fichas técnicas e memoriais descritivos.
- Definir acabamentos de peças de vestuário que colaboraram na vestibilidade.
- Registrar informações em pranchas de criação.
- Aplicar técnicas de desenho e ilustração de croquis.
- Selecionar elementos do design na criação de produtos de moda.
- Montar arquivos de prancha de criação, cartelas de cores e croquis.
- Utilizar softwares gráficos, vetoriais e bitmaps.
- Acompanhar a concepção de produtos de moda.
- Aplicar técnicas de desenho e ilustração de croquis.
- Registrar informações em fichas técnicas e memoriais descritivos.
- Acompanhar a concepção de produtos de moda.
- Identificar sequências operacionais de costura industriais.
- Adaptar modelos das principais bases de peças do vestuário.
- Registrar informações em fichas técnicas e memoriais descritivos.
- Identificar normas e características sensoriais e técnicas de peças de vestuário.
- Adaptar moldes de peças de vestuário.
- Organizar portfólio de desenhos técnicos.
- Adequar os recursos tecnológicos ao projeto.
- Utilizar ferramentas digitais para o desenvolvimento de projetos.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Explorar novos nichos ou tendências.
- Sugerir a criação de novos produtos, serviços ou processos.
- Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Evidenciar percepção estética.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – CONCEBER OBRA ARTÍSTICA OU PROJETO DE DESIGN

- Pesquisar temáticas.
- Determinar ideia ou conceito a ser adotado.

B – EXECUTAR OBRAS DE ARTE E PROJETO DE DESIGN

- Aplicar técnicas de modelagem bidimensional e tridimensional.
- Aplicar técnicas de desenho.

C – DESENVOLVER PROJETO DE DESIGN

- Definir metodologias e critérios.

D – ELABORAR PROPOSTA DE PROJETO DE DESIGN

- Identificar público-alvo.
- Definir perfil do público-alvo.
- Identificar necessidades do público-alvo.

E – REALIZAR PESQUISAS

- Pesquisar história da arte, da técnica e dos materiais.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Estrutura Seriada

O currículo do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA** está de acordo com o Eixo Tecnológico **Produção Cultural e Design** e à Área Tecnológica de **Projeto** e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o currículo do Curso do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA**, estruturado na forma de oferecimento Integrada ao Ensino Médio é constituído por:

- Componentes curriculares da Formação Geral Básica - Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Componentes curriculares da Formação Técnica e Profissional - FTP.

5.2. Planejamento Curricular

A carga horária da **Formação Geral Básica** foi instituída pelo art. 13 e seus incisos II e III, da Resolução CNE/CEB nº 2/2024; a carga horária da Formação Geral Básica - FGB será definida de acordo com o mínimo estabelecido para cada curso técnico no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (CNCT). A carga horária dos Itinerários de **Formação Técnica e Profissional** é instituída pelo art. 26 da Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; já a carga horária a ser desenvolvida por meio de atividades não presenciais está definida no parágrafo 5º do mesmo art. 26.

Este Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em 3 séries, com um total de **3000 horas** ou **3600 horas-aula**:

- para cursos cujo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) estabelece a carga horária de **800 horas**, a **Formação Geral Básica - FGB** será composta por **2.200 (duas mil e duzentas) horas**;

5.3. Itinerário Formativo

O curso de **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA** é composto por 3 (três) séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação (ou conjunto de cargos/ocupações) identificada no mercado de trabalho.

A 1^a Série não oferece terminalidade e será destinada à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para as séries subsequentes.

O aluno que cursar a 1^a e 2^a Séries concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE MODA**.

Ao completar as **3 (três)** séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA**, que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) em nível de Educação Superior.



5.4. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

5.4.1. Matriz Curricular com 100% da carga horária presencial e sem “Língua Espanhola”

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL												
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN		Área Tecnológica	DESIGN								
Curso (Itinerário Formativo)	TÉCNICO EM DESIGN DE MODA	Período	PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO)		Plano de Curso	1090						
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024.												
Formação Geral Básica	Área do Conhecimento		Componentes Curriculares		Carga Horária em Horas-aula							
	Linguagens e suas Tecnologias		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE	3ª SÉRIE						
			Língua Portuguesa	80	120	160	360	300				
			Língua Inglesa	80	80	80	240	200				
	Matemática e suas Tecnologias		Arte	80	-	-	80	67				
			Educação Física	80	80	-	160	133				
			Matemática	80	120	160	360	300				
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias		Biologia	80	80	80	240	200				
			Física	80	80	80	240	200				
			Química	80	80	80	240	200				
Itinerário de Formação Técnica e Profissional	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		História	80	80	80	240	200				
			Geografia	80	80	80	240	200				
			Filosofia	40	40	40	120	100				
			Sociologia	40	40	40	120	100				
	Total da Formação Geral Básica			880	880	880	2640	2200				
	Técnicas de Desenho e Design Aplicados à Moda			Prática	80	-	-	80	67			
	Projetos de Moda			Teoria	40	-	-	40	33			
	Materiais e Processos Têxteis			Teoria	40	-	-	40	33			
	Representação Digital de Produtos do Vestuário			Prática	80	-	-	80	67			
	Fundamentos da Confecção I e II			Prática	80	80	-	160	133			
	Moulage			Prática	-	80	-	80	67			
	Ilustração Digital Aplicada a Moda			Prática	-	80	-	80	67			
	Moda: Cultura e Consumo			Teoria	-	80	-	80	67			
	Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação			Prática	-	-	80	80	67			
	Protótipos de Produtos de Moda e Modelagem Criativa			Prática	-	-	80	80	67			
	Conduta Profissional e Relações de Trabalho			Teoria	-	-	40	40	33			
	Técnicas Artesanais e Moda			Teoria	-	-	40	40	33			
	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Moda			Prática	-	-	80	80	67			
	Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional			320	320	320	960	800				
TOTAL GERAL DO CURSO					1200	1200	1200	3600	3000			
Aulas semanais					30	30	30	-	-			
Certificados e Diploma		1ª Série	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA									
		1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE ESTILO									
		1ª + 2ª + 3ª Séries	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MODA									
Observações	1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas). 2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas. 3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).											

5.4.2. Matriz Curricular com 100% da carga horária presencial e com “Língua Espanhola”

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL											
Eixo Tecnológico	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN		Área Tecnológica	DESIGN							
Curso (Itinerário Formativo)	TÉCNICO EM DESIGN DE MODA	Período	PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO)		Plano de Curso	1090					
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024.											
Formação Geral Básica	Área do Conhecimento		Componentes Curriculares		Carga Horária em Horas-aula						
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total					
	Linguagens e suas Tecnologias		Língua Portuguesa	80	120	120	320	267			
			Língua Inglesa	80	80	80	240	200			
			Língua Espanhola	-	-	80	80	67			
			Arte	80	-	-	80	67			
			Educação Física	80	80	-	160	133			
	Matemática e suas Tecnologias		Matemática	80	120	120	320	267			
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias		Biologia	80	80	80	240	200			
			Física	80	80	80	240	200			
			Química	80	80	80	240	200			
			História	80	80	80	240	200			
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		Geografia	80	80	80	240	200			
			Filosofia	40	40	40	120	100			
			Sociologia	40	40	40	120	100			
	Total da Formação Geral Básica			880	880	880	2640	2200			
Itinerário de Formação Técnica e Profissional	Técnicas de Desenho e Design Aplicados à Moda			Prática	80	-	-	80	67		
	Projetos de Moda			Teoria	40	-	-	40	33		
	Materiais e Processos Têxteis			Teoria	40	-	-	40	33		
	Representação Digital de Produtos do Vestuário			Prática	80	-	-	80	67		
	Fundamentos da Confecção I e II			Prática	80	80	-	160	133		
	<i>Moulage</i>			Prática	-	80	-	80	67		
	Ilustração Digital Aplicada a Moda			Prática	-	80	-	80	67		
	Moda: Cultura e Consumo			Teoria	-	80	-	80	67		
	Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação			Prática	-	-	80	80	67		
	Protótipos de Produtos de Moda e Modelagem Criativa			Prática	-	-	80	80	67		
	Conduta Profissional e Relações de Trabalho			Teoria	-	-	40	40	33		
	Técnicas Artesanais e Moda			Teoria	-	-	40	40	33		
	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Moda			Prática	-	-	80	80	67		
	Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional			320	320	320	960	800			
TOTAL GERAL DO CURSO				1200	1200	1200	3600	3000			
Aulas semanais				30	30	30	-	-			
Certificados e Diploma		1ª Série	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA								
		1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE ESTILO								
		1ª + 2ª + 3ª Séries	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MODA								
Observações	<p>1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).</p> <p>2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.</p> <p>3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).</p>										

5.5. Formação Geral Básica e Formação Técnica Profissional

5.5.1. 1ª Série: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

5.5.1.1. Área do Conhecimento: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Pessoais/Socioemocionais			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
Evidenciar empatia em processos de comunicação.	Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvem duração.	Evidenciar percepção estética.	Evidenciar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
Competência Específica da Área			
Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e conte com a sustentação das posições defendidas.</p> <p>(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semióses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>

historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.		multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	
Competência Específica da Área			
Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p> <p>(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problems/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	

forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

(EM13LP37A) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião.

(EM13LP37B) Reconhecer o papel da mídia plural para a consolidação da democracia em projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc.

(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e, também, exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria

(como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

Competência Específica da Área

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. (**Competência 3 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>

		princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	
Competência Específica da Área			
Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. (Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p>(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p> <p>(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>

Competência Específica da Área

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. (**Competência 5 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>

Competência Específica da Área

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. (**Competência 6 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>

		<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	
Competência Específica da Área			
Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (Competência 7 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p>(EM13LP32A) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.).</p> <p>(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>

e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

(EM13LP41B) Comparar os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutir os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

(EM13LP44A) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).

(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Orientações

LÍNGUA PORTUGUESA

O componente curricular “Língua Portuguesa” está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: “Práticas de Estudo e Pesquisa”, “Jornalístico-midiático”, “Vida Pública”, “Artístico-literário” e campo “Vida Pessoal”.

O campo das **Práticas de Estudo e Pesquisa** abrange a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica; o campo **Jornalístico-midiático** refere-se aos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e ao discurso publicitário; o campo de atuação na **Vida Pública** contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, assim como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (petições, manifestos etc.); o campo **Artístico-literário** abrange o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções; e o campo da **Vida Pessoal** organiza-se de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no Brasil e no mundo e sobre temas e questões que afetam os jovens. Esses campos de atuação estão materializados nas **práticas de linguagem: leitura e escrita, escuta e oralidade e análise linguística**.

Sugere-se que, aspectos voltados à interação, gostos, interesses, entre outros, sejam relacionados com os princípios e valores de equidade, democracia e de direitos humanos, quando forem desenvolvidas práticas culturais de países lusófonos.

É importante que os estudantes sejam motivados a participar de eventos que considerem o debate, a explanação de ideias, a busca por posicionamento crítico, entre outras dinâmicas que ocorrem em ambientes como clubes, oficinas e afins; sugere-se que se desenvolvam projetos integrados aos diferentes campos de atuação social.

LÍNGUA INGLESA

O componente curricular “Língua Inglesa” está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: “Práticas de Estudo e Pesquisa”, “Jornalístico-midiático”, “Vida Pública”, “Artístico-literário” e campo “Vida Pessoal”. A contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite explorar a multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, além de promover a ampliação das perspectivas do estudante em relação à sua vida pessoal e profissional, favorecendo a aproximação e integração com grupos multilíngues e multiculturais no mundo. (BRASIL, 2018)

ARTE

O componente curricular “Arte” está estruturado nos cinco campos de atuação, a saber: Vida Pessoal, Vida Pública, Jornalístico-Midiático, Estudo e Pesquisa e campo Artístico-Literário; a materialização do componente curricular ocorre nas seis dimensões vinculadas em cada contexto social e cultural das aprendizagens do discente: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão.

Os conhecimentos foram agrupados nas unidades temáticas: “Elementos da Linguagem”, “Materialidades”, “Mediação Cultural”, “Patrimônio Cultural”, “Processo de Criação”, “Saberes Estéticos e Culturais”.

Sugere-se ao professor que realize escolhas relacionadas às diferentes linguagens artísticas: artes visuais, dança, teatro e música, entretanto, é fundamental que o estudante tenha a oportunidade de vivenciar todas as práticas da Arte e seja direcionado à leitura e apreciação de produtos artístico-culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As unidades temáticas previstas para o componente de Educação Física no Ensino Médio estão em consonância com o Currículo Paulista - etapa Ensino Fundamental. São elas: “Brincadeiras e Jogos”, “Esporte”, “Dança”, “Ginástica”, “Luta”, “Práticas Corporais de Aventura” e “Corpo, Movimento e Saúde”. Há um rol de práticas corporais que se manifestam em diferentes elementos da cultura corporal do movimento, aqui estabelecidos como “unidades temáticas”. O educador deve procurar desenvolver essas práticas, considerando as condições locais da Unidade de Ensino e os recursos dos quais dispõe.

Objetos do Conhecimento			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE <ul style="list-style-type: none"> Práticas de oralidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ escuta atenta, turno e tempo de fala; ✓ tomada de nota. Efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ✓ compreensão geral e específica de textos e relação entre textos e contextos de produção (textos orais). Planejamento, produção e edição de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção oral pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva; ✓ uso adequado de ferramentas de apoio para apresentações orais; ✓ relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. 	PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE <ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta, turno e tempo de fala; Tomada de nota; Compreensão geral e específica de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> ○ conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido; ○ atenção às informações que se deseja extrair do texto. Identificação de características da linguagem falada para o exercício “speaking”; Relação entre textos e contextos de produção de textos orais; 	ELEMENTOS DA LINGUAGEM <ul style="list-style-type: none"> Aspectos relacionados aos códigos, símbolos e signos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ artes visuais; ✓ música; ✓ teatro; ✓ dança. Produção da linguagem da Arte e suas transformações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ da pintura rupestre à contemporaneidade. Processos técnicos, formais e temáticos nos movimentos e estilos artísticos. MATERIALIDADES <ul style="list-style-type: none"> Prática artística: <ul style="list-style-type: none"> ✓ materiais, técnicas e suportes; ✓ experimentação, combinação e descobertas na linguagem artística; 	BRINCADEIRAS E JOGOS <ul style="list-style-type: none"> Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ brincadeiras: <ul style="list-style-type: none"> ➤ práticas populares; ➤ brincadeiras livres; ➤ brincadeiras dirigidas. ○ jogos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ competitivos; ➤ cooperativos; ➤ recreativos; ➤ de interpretação de personagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ RPG (Role Playing Game). ➤ eletrônicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ estratégias; ▪ regras e condutas;

<p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ procedimentos de estudo: <ul style="list-style-type: none"> o organização; o grifar, anotar, resumir. Apreciação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas, culturais etc. Réplica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculado por textos e atos de linguagem. Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais; Leitura e compreensão de Textos Escritos e Multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura; ✓ efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> o compreensão geral e específica de textos e relação entre textos e contextos de produção; o uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido. Contexto de produção, circulação e recepção de Textos Publicitários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas; ✓ mecanismos de persuasão e argumentação; ✓ peças de campanhas publicitárias: cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc. Condições de produção (e/ou reconstrução), circulação e recepção de Textos Artístico-literários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ curadoria de repertório artístico-literário; ✓ compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental (Literatura Portuguesa); 	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos de sentidos em textos de natureza oral: <ul style="list-style-type: none"> ✓ linguagem denotativa e conotativa em textos de diferentes intencionalidades. Relação entre fala e escrita; Planejamento, produção e edição de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção de gêneros orais demarcados pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação. <p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> Procedimentos de estudo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização; ✓ grifar, anotar, resumir. Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> o compreensão geral (<i>skimming</i>) e específica (<i>scanning</i>); o efeitos de sentido; o uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ➢ recursos ortográficos e de pontuação (indicação de abreviaturas e palavras escondidas); ➢ uso de cognatos (palavras transparentes); ➢ uso de palavras já conhecidas; ➢ presença de palavras-chave (Keywords); ➢ pesquisa de palavras em dicionários. 	<ul style="list-style-type: none"> o artes visuais, música, teatro, dança e tecnologias digitais. Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ manuais; ✓ suporte tecnológico (ferramentas e dispositivos digitais). Significado do material enquanto obra de arte. <p>MEDIÇÃO CULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos históricos e evolutivos do pensamento humano por meio de obras artísticas; Influências de novas tecnologias e desdobramentos na Arte e na Cultura; Aspectos relacionais nas produções artísticas e culturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ gênero; ✓ ética e consumo; ✓ política e ideologias; ✓ trajetórias pessoais e profissionais; ✓ outras áreas do conhecimento. Espaços culturais e artísticos e agentes. <p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Etapas do processo criativo e artístico; Técnicas e ferramentas; Mitos e verdades do processo criativo. <p>PATRIMÔNIO CULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos conceituais de patrimônio: <ul style="list-style-type: none"> ✓ artístico; ✓ histórico; ✓ cultural; ✓ bens materiais e imateriais; ✓ tombamento. Memória e preservação de bens; Espaços de conservação, preservação e apreciação de obras de arte. <p>SABERES ESTÉTICOS E CULTURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Dimensão estética da Arte: <ul style="list-style-type: none"> ✓ imagem, corpo, tempo e espaço. Diferentes concepções da Cultura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ erudita; ✓ popular ou espontânea; 	<ul style="list-style-type: none"> coordenação motora fina; realidade virtual x realidade aumentada. <p>ESPORTE</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> o técnico-combinatório; o de combate; o de invasão. ✓ sistema tático e regras; ✓ linguagens dos sinais na arbitragem (universal). ✓ ferramentas digitais aplicadas à prática de esporte. <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> o origem; o finalidade/propósito; o maneiras de dançar: <ul style="list-style-type: none"> ➢ dança solo; ➢ dança em dupla; ➢ dança em grupo. ✓ características e expressões da dança: <ul style="list-style-type: none"> o popular; o clássica/erudita; o de salão; o de massas. ✓ diálogo entre a dança e os fenômenos socioculturais. <p>GINÁSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Modalidades competitivas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ acrobática; ✓ aeróbica; ✓ artística; ✓ rítmica; ✓ de trampolim. Recursos tecnológicos aplicados à prática da ginástica. <p>LUTA</p>
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> ✓ repertórios de leitura e apreciação: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de Textos, Mídias e Práticas da Cultura Digital: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital; ✓ curadoria de informação com posicionamento crítico. <p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística (abordagens): <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise dos diferentes níveis e dimensões; ✓ preconceito linguístico: <ul style="list-style-type: none"> o combate ao preconceito linguístico. • Morfossintaxe; • Usos da norma-padrão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise de usos. • Gêneros de apoio à compreensão de textos orais, escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sínteses, resumos, esquemas; ✓ textualização e retextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ conhecimento prévio sobre o tema; ○ identificação do gênero textual; ○ promoção de tempestade de ideias; ○ observação de informações específicas; ○ observação de imagens, números e símbolos universais; ○ reconhecimento da ideia que está sendo desenvolvida no texto; ○ apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de texto; ○ identificação de frases-chave. <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos e contextos de produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos. • Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ curadoria de informação; ✓ consideração do contexto de produção, circulação e recepção; ✓ produção escrita: <ul style="list-style-type: none"> ○ uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva; ○ uso de ferramentas digitais. • Produção de gêneros escritos demarcados pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação. <p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística (abordagens); • Interação dos gêneros textuais e práticas artísticas e culturais de países de língua inglesa; • Saberes populares, músicas, danças, comidas, festas típicas, personalidades, datas comemorativas; • Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dicionários bilíngues, vocabulários, glossários; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ de massa. • Produção artística e cultural brasileiras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ influência portuguesa; ✓ influência africana; ✓ influência indígena; influência imigrante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas no Brasil e no mundo; • Organização de eventos e competições de luta; • Influência das mídias nas práticas de luta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ luta enquanto esporte; ✓ luta enquanto prática corporal; ✓ luta enquanto espetáculo. • Linguagens dos sinais na arbitragem (universal). <p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ locais urbanos; ○ na natureza. <p>CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo em movimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ benefícios das atividades corporais; ✓ demandas energéticas e hábitos de alimentação; ✓ capacidades físicas e habilidades motoras; ✓ atividade física ou exercício físico X qualidade de vida; ✓ o corpo e os possíveis efeitos nas práticas corporais: <ul style="list-style-type: none"> ○ efeitos fisiológicos; ○ efeitos morfológicos; ○ efeitos psicossociais. ✓ cultura corporal e identidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ padrões e estereótipos de beleza corporal; ○ funções sociais das práticas corporais; ○ comparação fisiológica e seus efeitos nos discursos sobre saúde e corpo na contemporaneidade.
--	--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos. • Conceitos gramaticais necessários para a organização das linguagens formal e informal. 		
Carga Horária			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
80 horas-aula	80 horas-aula	80 horas-aula	80 horas-aula

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.2. Área do Conhecimento: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS**I.5. MATEMÁTICA****Competências Pessoais/Socioemocionais**

Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

Competência Específica da Área

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. (**Competência 1 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

Competência Específica da Área

Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. (**Competência 2 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidade

(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.

Competência Específica da Área

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. (**Competência 3 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).

Competência Específica da Área

Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algebrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. (**Competência 4 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que interrelacionem estatística, geometria e álgebra.

Competência Específica da Área

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. (**Competência 5 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.

(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

Orientações

O componente curricular “Matemática” está estruturado em três unidades temáticas, a saber: “**Números e Álgebra**”, “**Geometria e Medidas**” e “**Probabilidade e Estatística**”.

Sugere-se, neste componente curricular, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagens de conhecimentos construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, a partir do conhecimento científico.

Softwares e/ou aplicativos da área de Matemática:

- Geogebra; Planilha eletrônica; outros.

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, Sala de Integração Criativa (*makers*), entre outras possibilidades, para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

Objetos de Conhecimento

NÚMEROS E ÁLGEBRA

- Interpretação de gráficos e de expressões algébricas;
- Funções afins, lineares, constantes e identidade;
- Funções polinomiais do 1º grau (função afim, função linear, função constante, função identidade):
 - ✓ definição e propriedades;
 - ✓ gráficos: construção e análise;
 - ✓ taxa de variação (crescimento/decrescimento).
- Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática):
 - ✓ definição e propriedades;
 - ✓ gráfico, raízes, ponto de máximo/mínimo, crescimento, decrescimento, concavidade;
 - ✓ estudo do comportamento em intervalos numéricos.
- Funções definidas por partes e gráficos por diversas sentenças;
- Análise e transformação de gráficos;
- Variação entre grandezas (proporcionalidade e não proporcionalidade);
- Estudo do crescimento e variação de funções.
- Sequências numéricas:
 - ✓ progressões aritméticas (P.A.).
- Razões trigonométricas: tangente de um ângulo.
- Equação da reta: coeficiente angular.
- Linguagem algébrica: fórmulas e habilidade de generalização.

GEOMETRIA E MEDIDAS

- Cálculos envolvendo porcentagens.
- Porcentagem: cálculo de índices, taxas e coeficientes.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Variação de grandezas (velocidade, densidade, concentração, taxas, entre outros.).
- Grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (como potência elétrica, bytes por segundo, densidade populacional, entre outros.).
- Sistemas e unidades de medida:

- ✓ leitura, conversão e análise de unidades compostas.

Carga Horária

80 horas-aula

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.**Divisão de classes em turmas:** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.3. Área do Conhecimento: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Pessoais/Socioemocionais		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
Demonstrar capacidade de lidar com situações novas.	Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.	Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
Competência Específica da Área		
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)		
Habilidades		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p>	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p>

criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

Competência Específica da Área

Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. (**Competência 2 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades

I.6. BIOLOGIA

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

I.7. FÍSICA

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das

I.8. QUÍMICA

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com

	<p>interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>	<p>as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p>
Competência Específica da Área		
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)		
Habilidades		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>
Orientações		
<p>Os componentes curriculares Biologia, Física e Química estão estruturados em três unidades temáticas, a saber: “Matéria e Energia”, “Vida, Terra e Cosmos” e “Tecnologia e Linguagem Científica”.</p> <p>Sugere-se, nestes componentes, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagem de leis, conceitos e objetos de conhecimento construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, com base no conhecimento científico.</p>		

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, laboratório de Ciências, ambientes *makers*, entre outras possibilidades - para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

Objetos do Conhecimento		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interações ecológicas e energia no ambiente: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fluxo de matéria e energia (cadeias e teias alimentares); ✓ equilíbrio sistêmico do ecossistema e soluções para situações que ameacem esse equilíbrio; ✓ bioacumulação trófica; ✓ descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas e nos organismos vivos; ✓ ciclos biogeocíquicos e ações mitigatórias da interferência humana nos ciclos (ex.: reflorestamento); ✓ fontes alternativas e renováveis de energia (eólica, solar, biomassa, biogás) em contraponto à extração e utilização de combustíveis fósseis (impactos nas comunidades bióticas). <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução da vida: <ul style="list-style-type: none"> ✓ teorias científicas sobre a origem da vida; ✓ teorias científicas sobre evolução (histórico e experimentos); ✓ conceito de espécie; ✓ evolução (árvore filogenética); ✓ darwinismo social (eugenia e discriminação). • Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ efeito estufa (manutenção da vida e consequências da intensificação); ✓ mudanças climáticas (aquecimento global); ✓ poluição do solo, água e ar; 	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conservação da energia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ trabalho mecânico; potência; energia cinética; energia potencial gravitacional e elástica. • Conservação da quantidade de movimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ impulso; ✓ choques mecânicos (coeficiente de restituição; choques elásticos e inelásticos). • Termometria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ temperatura e escalas termométricas; ✓ condições do ar, clima. • Dilatação térmica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sólidos; líquidos; gases. • Capacidade térmica e calor específico. <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Astronomia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ teoria do Big Bang. • Sistema Solar e Universo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ expansão do universo; ✓ leis de Kepler, lei da gravitação universal; ✓ modelos cosmológicos; ✓ relatividade geral. • Cinemática: <ul style="list-style-type: none"> ✓ espaço, tempo, distância, velocidade, aceleração, equação horária, movimento circular, queda livre, lançamento de projétil. • Dinâmica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ leis de Newton, forças (peso, tração, normal), força de atrito, plano inclinado, força centrípeta, impulso. 	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e constituição da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ modelo atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico. • Transformações químicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fenômenos naturais e processos produtivos. • Conservação de massa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações químicas, proporções entre reagentes e produtos. <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tabela Periódica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ elementos e substâncias químicas: <ul style="list-style-type: none"> ◦ história, estrutura e composição. • Propriedades e nomenclaturas; • Evolução dos modelos atômicos; • Ligações químicas; • Forças de interação interpartículas; <p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética científica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta. • Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC); • Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.

- ✓ interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (agrotóxicos, fertilizantes, pecuária);
- ✓ impactos da intervenção humana (desmatamento, agropecuária, mineração) e seus efeitos nos ecossistemas e na saúde dos seres vivos;
- ✓ densidade populacional (natalidade, mortalidade e expectativa de vida).

TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA

- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis:
 - ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).
- Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica:
 - ✓ poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos.

- Estática:
 - ✓ equilíbrio dos sólidos, centro de massa, momento-torque;
 - ✓ grandezas escalares e vetoriais.
- Hidrostática:
 - ✓ pressão, densidade;
 - ✓ lei de Stevin;
 - ✓ princípio de Pascal;
 - ✓ Arquimedes – empuxo.

TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA

- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis:
 - ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).

- Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis:
 - ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).

Carga Horária

I.6. BIOLOGIA

80 horas-aula

I.7. FÍSICA

80 horas-aula

I.8. QUÍMICA

80 horas-aula

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.4. Área do Conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competências Pessoais/Socioemocionais			
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA	I.11. FILOSOFIA	I.12. SOCIOLOGIA
Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.	Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.	Demonstrar capacidade de conhecer-se, identificando seus pontos fortes e suas limitações.	Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.
Competência Específica da Área			
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA	I.11. FILOSOFIA	I.12. SOCIOLOGIA
<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.</p>	<p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.</p>	<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>	<p>(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>

Competência Específica da Área

Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. (**Competência 2 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades**I.9. HISTÓRIA****I.10. GEOGRAFIA****I.11. FILOSOFIA****I.12. SOCIOLOGIA**

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Competência Específica da Área

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. (**Competência 3 Currículo Paulista/BNCC**)

Habilidades**I.9. HISTÓRIA****I.10. GEOGRAFIA****I.11. FILOSOFIA****I.12. SOCIOLOGIA**

<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p>	<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p> <p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que</p>	<p>(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p> <p>(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que</p>
--	--	---	---

		<p>favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).</p>	<p>favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p> <p>(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p> <p>(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).</p>
Competência Específica da Área			
Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. (Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA	I.11. FILOSOFIA	I.12. SOCIOLOGIA
<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p>	<p>(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p>(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos,</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>

	associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.		
Competência Específica da Área			
Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. (Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA	I.11. FILOSOFIA	I.12. SOCIOLOGIA
(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade. (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.	(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
Competência Específica da Área			
Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (Competência 6 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA	I.11. FILOSOFIA	I.12. SOCIOLOGIA
(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.

das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

Orientações

Os componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estão estruturados nos quatro campos de atuação, a saber: “**Tempo e Espaço**”, “**Território e Fronteira**”, “**Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética**” e “**Política e Trabalho**”.

HISTÓRIA

Sugerimos o desenvolvimento de atividades que promovam o caráter investigativo e a pesquisa em diferentes fontes de dados, estimulando possibilidades de interpretação histórica e o debate consciente diante dos dados apresentados.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. O componente curricular está estruturado nos quatro campos de atuação, a saber: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.

GEOGRAFIA

Sugerimos que sejam propostos trabalhos que promovam a integração entre os alunos diante da problematização que se estabelece entre as diversas paisagens e suas perspectivas, a presença das tecnologias e os diversos agentes sociais. A apresentação de desafios coletivos é recomendada, na medida em que incentiva a curiosidade, a colaboração e a integração social na resolução de problemas, o que promove o desenvolvimento tanto das competências do componente quanto das competências socioemocionais.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. O componente curricular está estruturado nos quatro campos de atuação, a saber: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.

FILOSOFIA

Para o componente curricular de Filosofia, indicamos que sejam desenvolvidos trabalhos e abordagens que promovam a interpretação e o reconhecimento do perspectivismo a respeito dos diversos elementos apresentados pelo componente curricular. A abordagem de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) pode ser um recurso que possibilite a reflexão, o debate e a busca por soluções de questões sociais, econômicas, políticas ou culturais. É importante contextualizar os temas amplos da Filosofia frente a problemáticas presentes no cotidiano dos alunos.

SOCIOLOGIA

Sugerimos a composição de atividades em conexão com outros componentes curriculares da Área de Conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, atentando-se para o desenvolvimento complementar das Habilidades Específicas. Para o pleno desenvolvimento das competências do componente curricular, indica-se apresentar propostas voltadas para estudos de casos, distribuídos entre as áreas de atuação social. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. O componente curricular está estruturado nos quatro campos de atuação, a saber: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.

Objetos do Conhecimento

I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA	I.11. FILOSOFIA	I.12. SOCIOLOGIA
<p>TEMPO E ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Memória, cultura, identidade e diversidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ a produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África como registro e construção da memória, cultura, identidade e diversidade. • A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo): <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização e funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade, considerando diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, entre outras). • A dinâmica da inter-relação entre indivíduo e coletividade, com base nas diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, tipologias sociais, entre outras): <ul style="list-style-type: none"> ✓ África, o berço da humanidade; ✓ diferentes momentos da história pré-escrita: Paleolítico e Neolítico; 	<p>TEMPO E ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades. • Sociedades tradicionais e urban-industriais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço. • A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica; • Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades; • Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais; • Mapas temáticos e a análise de territórios. <p>TERRITÓRIO E FRONTEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem; • Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos. 	<p>TEMPO E ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • As origens da Filosofia e a atitude filosófica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ os períodos e os campos de investigação da atividade filosófica. • Os conceitos de civilização, modernidade, “pós-modernidade” e suas contribuições para a compreensão das noções de civilização e barbárie. <ul style="list-style-type: none"> ✓ as revoluções científicas e tecnológicas e seus impactos em diferentes contextos: na ética e na liberdade, na cultura e na religião; ✓ o pensamento científico e os conhecimentos e valores tradicionais; ✓ a afirmação do discurso científico e filosófico em oposição ao senso comum em diferentes contextos históricos; ✓ a arte como forma de pensamento; ✓ a produção de significados e a reflexão estética. <p>TERRITÓRIO E FRONTEIRA</p> 	<p>TEMPO E ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padrões e normas de distintas sociedades: na cultura, no poder, na cidadania e no trabalho; • Discursos racista, etnocentrista e evolucionista e sua contraparte nas sociedades contemporâneas: a eugenia, o arianismo, o colonialismo, o relativismo cultural e o multiculturalismo. <p>TERRITÓRIO E FRONTEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de gentrificação em territorialidades urbanas: xenofobia, migrações, conflitos socioespaciais e territoriais; • Segurança e equilíbrio social: os fluxos migratórios contemporâneos e o papel de Estados e organismos internacionais no protecionismo, nas fronteiras culturais e nas tecnologias digitais. <p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indústria cultural, capitalismo e cidadania: influências e estímulos, padrões de consumo e consumismo,

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Civilizações Fluviais - povos da Mesopotâmia e Egito Antigo; ✓ indígenas na América- Incas, Maias e Astecas; ✓ indígenas no Brasil; ✓ a herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial; ✓ as imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas. <ul style="list-style-type: none"> • A formação da economia das nações, seu desenvolvimento histórico e seu papel na organização social: ✓ Grécia Antiga: formação, ocupação e hegemonia; ✓ Roma Antiga: formação, ocupação e expansão territorial e intercâmbio cultural. 	<p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e à necessidade de adoção de hábitos sustentáveis; • Riscos e desastres: <ul style="list-style-type: none"> ✓ vulnerabilidade e insegurança ambiental. • Mudanças climáticas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ as estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais. • Segregação socioespacial, vulnerabilidade socioambiental no mundo contemporâneo. <p>POLÍTICA E TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica; • Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade socioambiental; • Impactos socioeconômicos, socioambientais e na biodiversidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ as práticas agropecuárias e extractivas; a cadeia produtiva do petróleo, dos minérios, desmatamento, o assoreamento, as queimadas, a erosão, a poluição do ar, do solo e das águas. • A produção econômica e as legislações para uso, preservação, restauração, conservação dos recursos naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os desafios da bioética frente ao desenvolvimento tecnológico e a globalização na dinâmica produtiva; • A reflexão ética: as diferenças conceituais, as visões de mundo entre filósofos de diferentes contextos e tempos históricos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ as exigências morais da contemporaneidade e as implicações para os direitos humanos; ✓ os regimes políticos e a “produção” da moral. <p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Escola de Frankfurt e os conceitos de indústria cultural, reproduibilidade técnica e cultura de massa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ a cultura de massa e cultura popular a partir dos pensadores da tradição filosófica. • As políticas públicas para o meio ambiente e os impactos de anúncios e publicidade de estímulo ao consumo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ a bioética e sua função descriptiva, normativa e protetora; ✓ os discursos éticos e políticos na identificação de posições não enunciadas; ✓ os fundamentos da ética para a constituição dos valores democráticos e solidários (igualdade e o respeito à diversidade, assim como a institucionalização dos Direitos Humanos); 	<ul style="list-style-type: none"> estereótipos e fetichização da mercadoria; • Papel dos indivíduos, das instituições, dos estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento das questões socioambientais: políticas públicas, cidadania responsável, consumo responsável, impactos socioeconômicos e produção sustentável; • Diferentes concepções de liberdade na sociedade: determinismo contemporâneo e empreendedorismo, autonomia, cooperação e solidariedade. <p>POLÍTICA E TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de mercadorias: consumo, descarte, reciclagem (limites, durabilidade dos produtos, obsolescência programada): <ul style="list-style-type: none"> ✓ impactos ambientais e sociais (lixões, aterro sanitários, compostagem, cooperativas de catadores, vida no lixo). • Exploração da natureza: modos de vida, hábitos culturais, conservação ambiental (unidades de conservação, estação ecológica, reserva biológica, parque nacional, monumento natural, refúgio da vida silvestre) e interesses políticos e econômicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ movimentos socioambientalistas e organismos nacionais e internacionais para o meio ambiente: fiscalização, ações e proposições;
---	---	--	---

<p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os impactos dos avanços técnicos científicos informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista; • Instituições, estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none"> ✓ infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo. <p>POLÍTICA E TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituições, estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável; • Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada, considerando as ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial; • Infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo; • A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global. 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ a ética global e moral local: o debate sobre o universalismo e o pluralismo. • Narrativas e teses filosóficas sobre justiça social, solidariedade, igualdade e equidade em diferentes períodos históricos. <p>POLÍTICA E TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética da responsabilidade na sociedade tecnológica; • A produção de mercadorias, o consumo e o descarte de resíduos: o papel do Estado, da sociedade e do indivíduo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ o processo de alienação e sua repercussão no trabalho, no consumo e no lazer; ✓ os valores associados à razão instrumental e o ideal de progresso contínuo da sociedade tecnológica; ✓ o entendimento das relações entre homem e natureza, considerando conceitos sobre modos de vida, consumo, cultura e produção. • As aproximações e distanciamentos entre os saberes científicos e decisões políticas: as contribuições da Revolução Científica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ a relação sociedade-natureza e a preservação inteligente das condições para a manutenção da vida; ✓ o indivíduo, a coletividade e a solidariedade no centro da reflexão ética e política no pensamento filosófico dos séculos XIX e XX para 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ cooperativas na sociedade contemporânea: economia solidária, associativismo, economia verde e equidade social.
--	--	--	--

		a compreensão das dinâmicas socioeconômicas.	
Carga Horária			
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA	I.11. FILOSOFIA	I.12. SOCIOLOGIA
80 horas-aula	80 horas-aula	40 horas-aula	40 horas-aula

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.5. FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

I.13 TÉCNICAS DE DESENHO E DESIGN APLICADOS À MODA

Função: Fundamentos do design de moda - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Expressar linguagem pessoal ao desenhar croquis de moda, desenvolvendo características autorais.	1.1 Executar croquis de moda por meio de técnicas e de proporções anatômicas tradicionais no design de moda. 1.2 Executar croquis de moda que contemplam formas e proporções anatômicas diversas e descoladas dos padrões estéticos tradicionais do segmento de moda. 1.3 Aplicar referências que compõem o repertório pessoal no exercício da construção de um estilo pessoal de desenho no segmento de moda. 1.4 Demonstrar por meio de pranchas, slides, apresentações, visual e textualmente, as características técnicas e estéticas que definem e direcionam o estilo pessoal adotado na elaboração de croquis de moda.
2. Agrupar pranchas de criação na forma de portfólios temáticos, organizando desenhos, colagens e amostras de elementos do design que fundamentem e documentem os processos de criação de produtos de moda.	2.1 Definir materiais e procedimentos de organização do material produzido. 2.2 Montar pranchas de criação, analógicas ou digitais. 2.3 Pesquisar tipos de portfólio, considerando as demandas de diferentes nichos de trabalho. 2.4 Definir plataforma ou suporte, analógico ou digital, para organização de um portfólio de ilustrações de moda. 2.5 Identificar formatos e configurações técnicas da plataforma selecionada. 2.6 Elaborar legendas ou textos técnicos que contextualizam a produção das ilustrações do portfólio. 2.7 Diagramar textos e imagens de forma a criar uma narrativa visual e a construir unidade visual entre as páginas. 2.8 Apresentar portfólios considerando demandas dos nichos profissionais relacionados ao campo profissional da moda. 2.9 Organizar situações de apresentação e debate sobre os portfólios apresentados pela turma.
3. Analisar as funções do croqui de moda no âmbito industrial, social e político, tanto como suporte para demonstrar as ideias do designer, quanto como procedimento de registro e construção de memória.	3.1 Pesquisar sobre as funções do croqui de moda. 3.2 Relacionar a produção de croquis com as demandas de registro, a representação de padrões estéticos vigentes, as tecnologias

	<p>disponíveis e o conceito de moda praticado por um determinado contexto histórico.</p> <p>3.3 Identificar estruturas básicas do corpo humano.</p> <p>3.4 Adaptar as estruturas do corpo humano, considerando a diversidade de corpos.</p> <p>3.5 Desenhar o corpo humano em posições/poses diversas.</p> <p>3.6 Apresentar bases, desenhos e croquis estilizados de corpos diversos.</p> <p>3.7 Elaborar apresentações, visuais e orais, que problematizem os padrões estéticos e que valorizem práticas de diversidade, representatividade e inclusão com base na análise e apreciação de croquis de moda.</p> <p>4. Analisar as especificidades estéticas e técnicas do trabalho de ilustração de profissionais do campo do Design, com foco no Design de Moda.</p> <p>4.1 Pesquisar referências de representações, esboços e desenhos praticados em campos diversos do Design.</p> <p>4.2. Identificar estilos e características que denotam as especificidades do modo de ilustrar de profissionais renomados do campo do Design.</p> <p>4.3. Apresentar as características técnicas e estéticas do trabalho de ilustração de um profissional do segmento de Design de Moda por meio de um moodboard.</p> <p>5. Analisar conceitos históricos e teóricos do Design aplicado à Moda, considerando o perfil de consumo.</p> <p>5.1 Identificar os fundamentos do Design aplicados a tipos diversos de projetos e produtos.</p> <p>5.2 Pesquisar informações que contextualizam a origem e a história do Design.</p> <p>5.3 Desvincular o gosto pessoal do processo de criação de projetos de moda, considerando o perfil do público consumidor.</p> <p>5.4 Elaborar moodboards e infográficos temáticos com base na seleção e curadoria de objetos de design.</p> <p>6. Aplicar conceitos inerentes à teoria do Design no planejamento e desenvolvimento de produtos de moda.</p> <p>6.1 Relacionar a sintaxe visual com o desenvolvimento e criação de produtos de moda.</p> <p>6.2 Relacionar os princípios do design com as características plásticas, estéticas e conceituais de produtos de moda.</p> <p>6.3 Elaborar propostas de criação de texturas para produtos de moda.</p> <p>6.4 Elaborar propostas de criação de formas no desenvolvimento e criação de produtos de moda.</p> <p>6.5 Elaborar produtos de moda, considerando diferentes combinações cromáticas.</p>
--	---

	6.6 Apresentar pesquisas imagéticas e etapas do processo criativo de produtos de moda por meio de pranchas.
Bases Tecnológicas	
1. Pesquisa de referências icônicas de ilustração	14. Criação de formas no desenvolvimento e criação de produtos de moda
<ul style="list-style-type: none"> • Design em geral; • Design de moda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representação de volumes; • Desconstrução; • Colagens; • Justaposição; • Linhas de força.
2. Especificidades técnicas e estéticas de profissionais do design	15. Teoria das cores no desenvolvimento e criação de produtos de moda
<ul style="list-style-type: none"> • Estilo; • Técnicas de representação; • Referências visuais; • Modos de ilustrar; • outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria das cores; • Harmonização de cores de coleção; • Relação de cor e composição de look; • Cartela e paleta de cores de produto de moda; • Sistemas codificados de coloração; • Cor e tema de inspiração; • Cor e dress code/ocasião; • Cor intenção/mensagem; • Cor e tendência.
3. Fundamentos da representação gráfica	16. Busca de linguagem autoral ao desenhar croquis de moda
<ul style="list-style-type: none"> • Desenho do corpo humano “real” (8 cabeças): <ul style="list-style-type: none"> ✓ proporções do corpo humano; ✓ detalhes do corpo; ✓ rosto e detalhes; ✓ cabelos; ✓ pés e mãos; ✓ posições do corpo. • Desenho do corpo humano “estilizado” (9 cabeças e meia): <ul style="list-style-type: none"> ✓ longilíneo; ✓ esguio; ✓ curvilíneo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção de referências; • Técnicas e de proporções anatômicas tradicionais no Design de moda; • Descolamento dos padrões estéticos tradicionais do segmento de Moda: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formas; ✓ proporções; ✓ linhas; ✓ elementos lúdicos; ✓ outros.
4. Princípios do desenho de observação de peças do vestuário	17. Técnicas de pintura em croquis de moda
<ul style="list-style-type: none"> • Caimento de tecidos; • Detalhes de costura e modelagem; • Materiais; • Texturas de tecidos; • Estampas de tecidos; • Aviamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais atuantes no segmento da moda; • Materiais; • Demandas estéticas do projeto; • Combinação de técnicas de pintura.
5. Funções do croqui de moda	18. Desenvolvimento de coleção
<ul style="list-style-type: none"> • Âmbito: <ul style="list-style-type: none"> ✓ industrial; ✓ social; ✓ político. • Processo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ suporte para demonstrar as ideias do designer; ✓ registro e construção de memória; 	<ul style="list-style-type: none"> • Moodboard: <ul style="list-style-type: none"> ✓ público; ✓ tendência; ✓ tema. • Cartela: <ul style="list-style-type: none"> ✓ cores;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ viabilização da produção de artigos do vestuário. • Registro: <ul style="list-style-type: none"> ✓ representação de padrões estéticos ✓ vigentes; ✓ tecnologias disponíveis; ✓ conceito de moda praticado por um determinado contexto histórico. • Problematização: <ul style="list-style-type: none"> ✓ rompimento com as proporções tradicionais corporais do segmento de moda (longilíneo e esguio). <p>6. Pesquisa visual de croquis de moda que apresentem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade; • Representatividade; • Inclusão. <p>7. Linguagem estilizada e diversidade de corpos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas básicas do corpo humano; • Adaptações; • Posições/poses diversas; • Bases, desenhos e croquis estilizados. <p>8. Dimensões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo padrão; • Corpo petit; • Corpo long; • Corpo gordo. <p>9. Etnias do biotipo brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pele caucasiana; • Pele amarela; • Pele negra; • Pele mestiça; • Pele com vitiligo; • outras. <p>10. Geração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infantil; • Infanto-juvenil; • Jovem; • Adulto; • Idoso; • Diversidade de gêneros; • PCDs. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ tecidos; ✓ aviamentos. • Elementos do design; • Unidade; • Criatividade. <p>19. Apresentação de resultados visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Croquis; • Moodboard; • Pranchas; • Slide; • Ilustrações; • Portfólios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ plataforma ou suporte: <ul style="list-style-type: none"> ○ o analógico; ○ o digital. ✓ formatos e configurações técnicas da plataforma; ✓ seleção de produções visuais; ✓ recorte temático; ✓ legendas; ✓ textos técnicos; ✓ contextualização; ✓ diagramação: <ul style="list-style-type: none"> ○ narrativa visual; ○ unidade visual. <p>20. Design aplicados a projetos e produtos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Design centrado no usuário; • Design de produtos digitais; • Design de produtos físicos; • Design de espaços físicos; • Design como processo; • Design de serviço; • Design de moda; • Design visual; • outros. <p>21. História do Design</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura material e design; • Industrialização: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Século XVIII; ✓ Século XIX. • Revolução Industrial: <ul style="list-style-type: none"> ✓ contexto histórico; ✓ econômicos; ✓ tecnológicos. • Movimento Arts and Crafts; • Art Nouveau; • Design, indústria e consumo; • Pioneiros do design;
---	--

11. Metodologias e fundamentos do design de moda

- Sintaxe visual:
 - ✓ linhas;
 - ✓ formas e silhuetas;
 - ✓ materiais e acabamentos;
 - ✓ cores e harmonias;
 - ✓ design de superfície;
 - ✓ elementos do design:
 - linha;
 - forma;
 - equilíbrios:
 - axial;
 - radial;
 - simetria;
 - assimetria.
 - teoria da cor e harmonia;
 - textura:
 - frottage visual;
 - frottage tátil.
 - estudo de volume e tridimensionalidade.

12. Princípios do design no desenvolvimento e criação de produtos de moda

- Radiação;
- Repetição;
- Simetria;
- Assimetria;
- Equilíbrio;
- Concentração;
- Radiação;
- Contraste;
- Harmonia;
- Proporção.

13. Texturas no desenvolvimento e criação de produtos de moda

- Frottage;
- Observação;
- Maquete têxtil;
- Amostras/Colagem.

• Vanguardas europeias:

- ✓ construtivismo;
- ✓ de stijl.

- Bauhaus e seu contexto histórico;
- Design em tempos de guerra;
- Design Contemporâneo;
- Design Decolonial:
 - ✓ visão não eurocêntrica do design.
- Design Brasileiro;
- Função social do design.

22. Sintaxe visual aplicada ao desenvolvimento e à criação de produtos de moda

23. Harmonização entre elementos do design de moda no desenvolvimento e na venda de produtos

- Cor;
- Material;
- Forma;
- Textura;
- Tecidos;
- Apresentação de produtos na arara.

24. Elaboração de pranchas e portfólios

- Materiais;
- Procedimentos de organização;
- Tipos:
 - ✓ analógicas;
 - ✓ digitais.
- Demandas de diferentes nichos de trabalho;
- Temas;
- Conteúdos:
 - ✓ desenhos;
 - ✓ colagens;
 - ✓ amostras;
 - ✓ fotografias;
 - ✓ outros.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Registrar informações em pranchas de criação.
- Aplicar técnicas de desenho e ilustração de croquis.
- Selecionar elementos do design na criação de produtos de moda.
- Montar arquivos de prancha de criação, cartelas de cores e croquis.

Valores e Atitudes

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

É desejável que a equipe docente desconstrua as características costumeiramente utilizadas em croquis tradicionais (alongados e esguios) e incentive a construção de corpos mais diversos ou que incentive ilustrações mais artísticas e conceituais.

A equipe docente deve incentivar os grupos de alunos a pensarem sobre diversidade e representatividade corporal e étnica. Orienta-se que a equipe docente auxilie o grupo de estudantes a adaptarem bases com as características principais de cada tipo de corpo, de forma a incentivar cada estudante a refletir e criar desenhos de corpos diversos.

Orienta-se que a equipe docente articule aulas teóricas ricas em recursos visuais e propostas de fixação, a fim de aplicar os princípios do design, especificamente direcionados a projetos de moda.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática	80	Total	80 horas-aula

I.14 PROJETO DE MODA**Função:** Desenvolvimento de produtos de moda - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar conceitos de moda, dinâmicas mercadológicas e tendências de consumo por meio de painéis, cartelas e bureaus.	1.1 Identificar conceitos e modelos de pesquisa de mercado de moda. 1.2 Identificar processos de difusão de moda, ciclo de vida de produto, adoção de moda e funcionamento do fluxo de tendências. 1.3. Compilar dados da pesquisa de moda e organizar informações por meio de painéis imagéticos, cartelas e bureaus.
2. Analisar metodologias de planejamento de produtos de moda e respectivos resultados.	2.1 Identificar tipos ou metodologias de produtos de moda. 2.2 Relacionar metodologia com o público-alvo ou usuário. 2.3 Experimentar diferentes métodos no desenvolvimento de produtos de moda. 2.4 Utilizar resultados das pesquisas para direcionar a criação do produto. 2.5 Organizar informações da pesquisa por meio de painéis imagéticos e cartelas.
3. Construir coleções em cápsula que atendam às necessidades de usuário e às demandas de mercado de moda, em consonância com as informações compiladas na etapa de pesquisa.	3.1 Mapear repertório pessoal de moda do grupo, aplicando em processos criativos de produtos de moda. 3.2 Identificar modelos de coleção em cápsula. 3.3 Aplicar conceitos de unidade visual e mix de produtos. 3.4 Conceber coleção que relate repertório pessoal e pesquisas mercadológicas de moda. 3.5 Elaborar pranchas de criação de uma coleção em cápsula, contemplando produtos e composição de looks de moda.
4. Prototipar uma peça da coleção em cápsula.	4.1 Listar materiais e métodos para prototipagem de peças de vestuário. 4.2 Selecionar materiais e acabamentos. 4.3 Orçar mão de obra ou confeccionar a peça de vestuário, considerando qualidade técnica e prazo de entrega. 4.4 Conferir se a peça está em conformidade com as especificações do projeto.
5. Elaborar registros, audiovisuais e fotográficos do produto e do respectivo processo criativo da coleção em cápsula.	5.1 Pesquisar modelos de imagens, estáticas e dinâmicas, de diversos segmentos do mercado de moda. 5.2 Definir plataforma e ferramentas para elaboração de registro audiovisual.

	<p>5.3 Captar imagens, estáticas e dinâmicas, ao longo de todo o processo de criação, em formato making off.</p> <p>5.4 Relacionar som e imagem de forma criativa, de acordo com a temática da coleção.</p> <p>5.5 Identificar diálogos entre as características da mídia e o respectivo público consumidor.</p> <p>5.6 Captar imagens, estáticas e dinâmicas, do protótipo confeccionado.</p> <p>5.7 Organizar imagens, estáticas e dinâmicas, considerando noções de enquadramento e organização visual e duração do vídeo (de 3 a 5 minutos).</p>
--	--

Bases Tecnológicas

<p>1. Conceitos fundamentais e organização do mercado de moda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Panorama da cadeia de têxtil e moda; • Ciclo de vida de produto de moda: <ul style="list-style-type: none"> ✓ lançamento; ✓ impulsionamento; ✓ ápice; ✓ declínio; ✓ curvas: <ul style="list-style-type: none"> ○ de adoção de moda; ○ abc do produto de moda. • Disseminação do produto de moda: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>trickle down</i>; ✓ <i>bouble up</i>; ✓ <i>trickle across</i>. • Dinâmicas do mercado de moda: <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>prêt-à-porter</i>: <ul style="list-style-type: none"> ○ luxo; ○ massificado. ✓ alta costura; ✓ <i>slow fashion</i> (moda duradoura); ✓ <i>fast fashion</i> (moda massificada); ✓ super marca; ✓ ateliê; ✓ <i>colab</i>; ✓ segunda mão (second hand); ✓ <i>see now buy now</i>; ✓ troca, compartilhamento e aluguel rotativo; ✓ <i>fashion</i>; ✓ atemporais e clássicos de moda e estilo; ✓ vanguarda; ✓ <i>treptow</i>; ✓ outras. <p>2. Fontes de pesquisa de tendências de moda e consumo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de persona; • Quadro das necessidades do usuário; • Mapeamento de concorrentes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ concorrentes diretos e indiretos; ✓ análise de similares; ✓ benchmarking. <p>5. Construção de coleções em cápsula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelos de coleção em cápsula; • Temas de criação de acordo com o público; • Unidade visual; • Croqui rápido para definição de produtos; • Geração de alternativas de produtos de moda; • Mix de produtos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ por tipo de produto: <ul style="list-style-type: none"> ○ top; ○ botton; ○ inteiro (one piece); ○ <i>outwear</i>. ✓ por tipo de venda: <ul style="list-style-type: none"> ○ básico; ○ fashion; ○ vanguarda. ✓ por tamanho: <ul style="list-style-type: none"> ○ tamanho único; ○ variações de tamanho; ○ tamanhos especiais; ○ outros. <p>6. Repertório pessoal de moda na criação de produtos de moda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ancestralidade; • Regionalidade; • Territorialidade; • Criação em rede; • Coletividades; • Identidade;
--	--

- Pesquisa de tendência:
 - ✓ macrotendência;
 - ✓ micro tendência;
 - ✓ pesquisa dissipativa com base em algoritmos:
 - google trends;
 - impulsionadores;
 - compra e venda de dados de grupos de consumidores.
 - Bureaus de Moda:
 - ✓ nacionais;
 - ✓ internacionais.
 - Internet;
 - Tribos Urbanas;
 - Gastronomia;
 - Arquitetura;
 - Equipamentos culturais;
 - Artes visuais e performáticas;
 - Publicações;
 - Viagens;
 - Mundo natural;
 - Games;
 - NFTs;
 - Influencers digitais;
 - outros;
- Formatos de apresentação e compilação de dados:
- ✓ painéis imagéticos:
 - semânticos;
 - mood boards.
 - ✓ cartelas;
 - ✓ bureaus;
 - ✓ pranchas de criação;
 - ✓ composição de looks de moda;
 - ✓ audiovisuais;
 - ✓ outros.
- 3. Metodologias de planejamento de produtos de moda**
- Desenhos;
 - Colagens;
 - Justaposição;
 - Desconstrução;
 - Cadernos de criação;
 - Referências cruzadas.
- 4. Detalhamento do público-alvo ou usuário**
- Painéis de *life style*;

- outros.
- 7. Seleção de peças e line up**
- 8. Elaboração de protótipos**
- Materiais:
 - ✓ tecidos;
 - ✓ aviamentos.
 - Métodos para prototipagem de peças de vestuário;
 - Acabamentos;
 - Seleção de mão de obra de confecção:
 - ✓ qualidade técnica;
 - ✓ prazo de entrega.
 - Interpretação de modelo;
 - Adaptação de bases;
 - Corte e costura de protótipo.
- 9. Registros do processo criativo**
- Audiovisuais;
 - Fotográficos.
- 10. Edição de produtos audiovisuais para o mercado de moda**
- Plataformas;
 - Aplicativos;
 - Softwares pagos e gratuitos.
- 11. Fontes de pesquisa de modelos de publicação e registro audiovisual de moda**
- Redes sociais;
 - Sites;
 - Revistas digitais;
 - outros.
- 12. Elaboração de *making off***
- Captação de imagens;
 - Textos e legendas;
 - Narrativas:
 - ✓ storyboards;
 - ✓ enquadramento;
 - ✓ organização visual.
 - Edição;
 - Fusão som e imagem;
 - Formatos de arquivo de vídeo;
 - Apresentação.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Utilizar softwares gráficos, vetoriais e bitmaps.
- Acompanhar a concepção de produtos de moda.
- Aplicar técnicas de desenho e ilustração de croquis.
- Registrar informações em fichas técnicas e memoriais descritivos.

Atribuições Empreendedoras

- Explorar novos nichos ou tendências.
- Sugerir a criação de novos produtos, serviços ou processos.
- Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Este componente curricular cumpre o papel de introduzir conceitos e práticas relacionadas: às questões mercadológicas do segmento da moda, às metodologias de projeto de design de moda, às orientações empreendedoras dos projetos de design de moda, à reflexão sobre conceitos de inovação, considerando distinções entre propostas de moda comerciais ou conceituais e propostas de inspiração, releitura e cópia.

Sugere-se à equipe docente que estimule o grupo de estudantes pesquisar marcas, nomes, lojas e empresas nacionais como fonte de pesquisa para os projetos de moda a serem realizados no módulo. Uma forma de fomentar este contato é convidar a turma para apreciar a rua e o consumo do entorno da unidade de ensino, como forma de identificar possibilidades de intervenção nos modelos de consumo, considerando vivências e narrativas pessoais.

Este componente contempla a criação de coleções de cápsulas que articulem as perspectivas da sustentabilidade com alternativas comerciais.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 horas-aula
---------	----	---------	----	-------	---------------

I.15 MATERIAIS E PROCESSOS TÊXTEIS

Função: Adequação de processos têxteis ao projeto de moda - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar conceitos relacionados à origem dos tecidos e das fibras que os constituem, em culturas ocidentais e orientais.	1.1 Diferenciar os conceitos: "matérias têxteis", "tecidos", "panos", "arquiteturas têxteis" e "design têxtil". 1.2 Pesquisar informações sobre a evolução histórica das tramas primitivas já utilizadas pelo ser humano. 1.3 Identificar aspectos históricos e contextuais relacionados à arte de tecer e à evolução da tecnologia têxtil. 1.4 Organizar informações sobre a evolução histórica e geográfica dos têxteis por meio de painéis, apresentações e infográficos.
2. Analisar conceitos relacionados à evolução técnica dos tecidos e das fibras que os constituem.	2.1 Pesquisar informações sobre a evolução técnica e histórica das fibras e dos fios presentes nos principais tecidos utilizados pelo ser humano. 2.2 Catalogar, por meio de um mostruário, as principais fibras naturais utilizadas ao longo da história. 2.3 Catalogar, por meio de um mostruário, as principais fibras artificiais utilizadas ao longo da história.
3. Identificar as principais estruturas têxteis que compõem a construção dos tecidos, planos e de malharia, utilizados na confecção de produtos de Design de Moda.	3.1 Pesquisar informações sobre o funcionamento das cadeias têxteis, desde a coleta de fibras até a fiação dos tecidos planos. 3.2 Distinguir os principais tipos de estruturas têxteis utilizados na construção de tecidos planos. 3.3 Distinguir os principais tipos de construção de malharias utilizados em tecidos planos. 3.4 Construir maquetes têxteis com base nas principais estruturas utilizadas na construção de tecidos planos. 3.5 Aplicar maquetes têxteis a um produto autoral de design de moda. 3.6 Catalogar o uso dos principais tipos de malhas utilizados no desenvolvimento de produto de moda.
4. Analisar as etapas dos principais processos e beneficiamentos aplicados nos materiais têxteis utilizados no desenvolvimento dos produtos de Design de Moda.	4.1 Identificar os principais beneficiamentos, lavagens e tingimentos utilizados nos tecidos que são utilizados na confecção de peças de vestuário. 4.2 Catalogar exemplos de beneficiamento primário, secundário, terciário e tipos de lavagens em peças do vestuário já finalizadas e organizadas

	<p>em mostruários.cesso criativo ao realizar um projeto de ilustração.</p> <p>4.3 Catalogar, em mostruários, exemplos de beneficiamento primário, secundário, terciário e tipos de lavagens aplicadas em peças do vestuário.</p> <p>4.4 Executar tipos de tingimentos artificiais e naturais de tecidos utilizados na construção de produto de moda.</p> <p>4.5 Executar tingimentos artificiais e naturais de tecidos utilizados na construção de produtos de moda.</p> <p>5. Identificar os diversos tipos de aviamentos utilizados no desenvolvimento de peças de vestuário.</p> <p>6. Identificar as principais certificações, normas de etiquetagem e de conservação do vestuário.</p> <p>7. Identificar a aplicabilidade dos tecidos no processo criativo relacionado ao desenvolvimento de produtos de moda.</p>
	<p>5.1. Diferenciar aviamentos simbólicos e funcionais.</p> <p>5.2 Catalogar os principais tipos de aviamentos e sua aplicabilidade em produtos de moda.</p> <p>5.3 Apresentar amostras e respectivas aplicabilidades em produtos de moda por meio de painéis, catálogos e mostruários, esteticamente interessantes e organizadas.</p> <p>6.1 Pesquisar normas técnicas relacionadas à etiquetagem e à conservação de vestuário.</p> <p>6.2 Diferenciar aplicações e critérios relacionados às principais normas de etiquetagem e de conservação do vestuário.</p> <p>6.3 Relacionar certificações, normas de etiquetagem e de conservação com as características sensoriais e técnicas de peças de vestuário disponíveis.</p> <p>7.1 Pesquisar variáveis e critérios relacionados à aplicabilidade dos tecidos.</p> <p>7.2 Relacionar o cimento dos tecidos com sua aplicabilidade, considerando segmentação de produto, utilidade e estética desejada pelo produto de moda.</p> <p>7.3 Apresentar painéis, catálogos e mostruários que descrevam os critérios de escolha e condições de aplicação de um determinado tecido em um produto de moda.</p>

Bases Tecnológicas

<p>1. Conceitos relacionados à origem dos tecidos e das fibras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomenclaturas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ matérias têxteis; ✓ tecidos; ✓ panos; ✓ arquiteturas têxteis; 	<p>8. Estruturas têxteis utilizadas na confecção de produtos de design de moda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tecidos planos; ✓ malhas. • Cadeia têxtil: <ul style="list-style-type: none"> ✓ coleta de fibras;
---	--

<ul style="list-style-type: none"> ✓ design têxtil. • Fundamentação; • Origem cultural: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ocidental; ✓ oriental. • Evolução histórica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ das tramas primitivas: <ul style="list-style-type: none"> ○ linho; ○ algodão; ○ lã; ○ seda; ○ peles. ✓ arte de tecer; ✓ tecnologia têxtil: <ul style="list-style-type: none"> ○ têxteis no Egito; ○ têxteis na África; ○ têxteis no Oriente: <ul style="list-style-type: none"> ■ China; ■ Japão; ■ Coréia. ○ têxteis islâmicos; ○ têxteis na época greco-romana; ○ têxteis na Europa; ○ têxteis na América (Norte e Latina); ○ têxteis no Brasil.
<p>2. Fibras naturais vegetais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linha; • Algodão; • Cânhamo; • Juta; • Sisal; • Ráfia.
<p>3. Fibras naturais animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lã; • Seda; • Crina; • Cashmere; • Mohair; • Angorá.
<p>4. Fibras químicas artificiais obtidas pelo tratamento químico de matérias naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viscose; • Modal; • Liocel; • Lanital.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ processos de fiação; ✓ tecelagem plana; ✓ malharia.
<p>9. Estruturas têxteis utilizadas na construção de tecidos planos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tela ou Tafetá; • Sarja; • Cetim; • Jacquard.
<p>10. Construção de malharias utilizadas em tecidos planos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Malharia circular; • Malharia retilínea; • Malharia de urdume.
<p>11. Maquetes têxteis</p> <ul style="list-style-type: none"> • De tecidos planos; • Aplicação em produto autoral de design de moda.
<p>12. Principais processos e beneficiamentos aplicados nos materiais têxteis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiamentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ beneficiamento primário; ✓ beneficiamento secundário; ✓ beneficiamento terciário; ✓ tipos de lavagens. • Definições das lavagens em jeans: <ul style="list-style-type: none"> ✓ stonewashed; ✓ délavé; ✓ jato de areia; ✓ aplicação de produtos ✓ químicos; ✓ puído; ✓ used; ✓ laser; ✓ processos computadorizados; ✓ processos limpos e sustentáveis. • Definições de tingimentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tipos e características; ✓ tipos de corantes e relação com tipos de fibras e tecidos; ✓ tingimentos naturais e sustentáveis; ✓ tingimentos tecnológicos; ✓ tingimentos nanotecnológicos.
<p>13. Certificações, etiquetagem e conservação do vestuário</p>

<p>5. Fibras químicas sintéticas resultantes da transformação de moléculas de material de base principalmente petróleo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nylon; • Acrílicos; • Poliéster; • Elastano; • Polipropileno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Normas de etiquetagem; • Legislação e multas; • Aplicativos informatizados; • Etiquetas especiais para moda inclusiva; • Selos e etiquetas ambientais e sustentáveis.
<p>6. Fibras químicas diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amianto; • Carbono; • Vidro; • Metálicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ouro; ✓ prata; ✓ cobre; ✓ latão; ✓ alumínio. 	<p>14. A aplicabilidade dos tecidos no processo criativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caimento dos tecidos; • Segmentação de produto; • Utilidade; • Estética desejada; • Variáveis: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tecidos e sazonalidade; ✓ tecidos e gênero; ✓ tecidos e poder aquisitivo; ✓ tecidos e funcionalidade; ✓ tecido e poder simbólico.
<p>7. Novas fibras têxteis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fibras obtidas por nanotecnologia; • Fibras sustentáveis. 	<p>15. Apresentação visual de pesquisas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Painéis; • Apresentações; • Infográficos; • Mostruários.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Acompanhar a concepção de produtos de moda.
- Identificar sequências operacionais de costura industriais.
- Adaptar modelos das principais bases de peças do vestuário.
- Registrar informações em fichas técnicas e memoriais descritivos.
- Identificar normas e características sensoriais e técnicas de peças de vestuário.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.

Orientações

Sugere-se que a equipe docente estimule o grupo de estudantes a observar os materiais de forma articulada com temas relacionados ao reaproveitamento têxtil e as técnicas de upcycling.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista divisão de classes em turmas.**

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 horas-aula
---------	----	---------	----	-------	---------------

I.16 REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PRODUTOS DO VESTUÁRIO

Função: Elaboração de desenhos e fichas técnicas - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Elaborar desenhos técnicos de produtos de moda com base na sua construção de modelagem, características têxteis e seleção de avimentos.</p> <p>2. Elaborar fichas técnicas de produtos de moda que contenham especificações técnicas que descrevam seu processo produtivo.</p>	<p>1.1 Observar as características de modelagem, dos tecidos e dos aviamentos, levando em conta a interpretação de modelos e de peças do vestuário.</p> <p>1.2 Identificar convenções gráficas de representação técnica.</p> <p>1.3 Representar peças bases do vestuário por meio do desenho técnico</p> <p>1.4 Adaptar bases do vestuário com a finalidade de representar tecnicamente vários modelos diferentes.</p> <p>1.5 Identificar características de bases do vestuário cuja estrutura facilita a representação de outros modelos.</p> <p>1.6. Desenvolver portfólio de desenhos técnicos completos com detalhes de modelagem, aplicação de aviamentos e cimento de tecido.</p> <p>1.7 Organizar portfólio de desenhos técnicos com informações detalhadas a respeito da modelagem, da aplicação de aviamentos e do cimento do tecido.</p> <p>2.1 Contextualizar a relação entre a função da ficha técnica e a produção de produtos de moda em larga escala.</p> <p>2.2 Redigir as informações técnicas referentes a cada setor da cadeia produtiva de moda na ficha técnica.</p> <p>2.3 Diagramar fichas técnicas que contenham o desenho técnico e as respectivas descrições do processo de produção de produtos de vestuário.</p> <p>2.4 Construir portfólio contendo fichas técnicas devidamente elaboradas e preenchidas com o desenho técnico da peça e informações de produção.</p> <p>2.5 Organizar portfólio de fichas técnicas que articulem o desenho técnico das peças e a descrição dos processos de produção.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Definição de desenho técnico de moda com suas características e especificidades</p> <p>2. Softwares gráficos para desenho técnico de moda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de softwares para desenho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Franzidos; • Mangas; • Decotes; • Golas; • Plissados; • Drapeados; • Pregas;

- Vantagens da utilização de software para a elaboração do desenho técnico de moda.

3. Desenho vetorial

- Funcionamento do software, ferramentas e recursos;
- Ferramentas, comandos e recursos para elaboração do desenho técnico de moda:
 - ✓ bézier;
 - ✓ mão livre;
 - ✓ forma;
 - ✓ retângulo;
 - ✓ linhas guia;
 - ✓ preenchimento;
 - ✓ soldar;
 - ✓ aparar;
 - ✓ agrupar e desagrupar;
 - ✓ espelhar;
 - ✓ copiar e colar;
 - ✓ duplicar;
 - ✓ outras.

4. Manequim base para desenho técnico

- Feminino;
- Masculino;
- Infantil;
- Corpos diversos.

5. Interpretar modelos e referências de moda para representá-las tecnicamente

- Modelagem;
- Costuras e acabamentos;
- Tecidos e caimentos;
- Aviamentos.

6. Construir bases do vestuário, utilizando as ferramentas disponíveis no software

- Saia reta;
- Calça;
- Blusa com pence;
- Vestido;
- Macacão.

7. Correlação entre tecidos e aviamentos à proposta do produto

8. Adaptar bases do vestuário e representar

- Diferentes modelagens (shapes);
- Diferentes caimentos de tecidos;
- Babados;

- Franzidos;
- Mangas;
- Decotes;
- Golas;
- Plissados;
- Drapeados;
- Pregas.

9. Representar tecnicamente

- Padronagens;
- Estamparias;
- Texturas;
- Construções têxteis.

10. Definição de ficha técnica

- Definição;
- Função e importância.

11. Utilização das principais ferramentas para construção de fichas técnicas

- Retângulo;
- Tabela;
- Texto;
- Zoom;
- Estilo de linhas e setas;
- outros.

12. Modelos e preenchimento de fichas técnicas

13. Revisão sobre a cadeia produtiva de moda e funções de cada etapa

- Criação;
- Modelagem;
- Prototipagem;
- Graduação;
- Corte;
- Costura;
- Acabamento.

14. Portfólio de desenho técnico

- Preenchimento e diagramação de fichas técnicas;
- Desenhos técnicos;
- Informações pertinentes ao desenvolvimento do produto de moda.

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Adaptar moldes de peças de vestuário.
- Organizar portfólio de desenhos técnicos.
- Adequar os recursos tecnológicos ao projeto.
- Utilizar ferramentas digitais para o desenvolvimento de projetos.

Valores e Atitudes

- Desenvolver a criticidade.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Orientações

Sugere-se ao professor que incentive a autonomia do aluno, com base na pesquisa ou na observação de modelos de fichas técnicas, das etapas da cadeia produtiva de moda, da elaboração de fichas técnicas customizadas e das peças de vestuários reais, considerando detalhes, formas, acabamentos, caiimentos, aviamentos etc.

Sugere-se, ainda, a articulação de propostas entre os componentes de “Representação Digital do Vestuário” e “Técnicas de Desenho e Design de Moda”.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	80	Total	80 horas-aula
---------	----	---------	----	-------	---------------

I.17 FUNDAMENTOS DA CONFECÇÃO I

Função: Elaboração de moldes de produtos de vestuário - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar aspectos conceituais básicos de modelagem plana.</p> <p>2. Analisar tipos de modelagem plana no Brasil.</p> <p>3. Relacionar método de modelagem plana com construção de molde base simples.</p> <p>4. Relacionar método de modelagem plana com construção de molde base simples.</p>	<p>1.1 Definir conceitos. 1.2 Distinguir tipos de modelagem. 1.3 Relacionar modelagem com formas e volumes do corpo. 1.4 Medir partes do corpo. 1.5 Elaborar tabelas de medidas. 1.6 Identificar instrumentos e materiais. 1.7 Utilizar instrumentos e materiais. 1.8 Organizar tabelas de medidas.</p> <p>2.1 Pesquisar variáveis que interferem. 2.2 Diferenciar procedimentos e escolas. 2.3 Relacionar modelagem com segmento de moda. 2.4 Identificar referências (industrial, exclusiva, criativa, sob medida). 2.5 Elaborar painéis de pesquisa.</p> <p>3.1 Captar informações de croquis e fichas técnicas. 3.2 Identificar partes e princípios da modelagem. 3.3 Planejar etapas. 3.4 Executar diagrama e molde para corte. 3.5 Construir molde base simples. 3.6 Elaborar legendas de molde.</p> <p>4.1 Captar informações de croquis e fichas técnicas. 4.2 Identificar partes e princípios da modelagem. 4.3 Planejar etapas. 4.4 Executar diagrama e molde para corte. 4.5 Construir molde base simples. 4.6 Elaborar legendas de molde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Conceitos básicos de modelagem</p> <p>2. Medições</p> <p>3. Instrumentos</p> <p>4. Molde base simples</p> <p>5. Pontos manuais</p>	<p>7. Operação inicial de máquinas reta e overloque</p> <p>8. Portfólio de amostras</p> <p>9. Peça piloto simples</p> <p>10. Estudos de formatos e volumes do corpo <ul style="list-style-type: none"> • Referências de medidas do corpo humano; • Biótipos e vestibilidade para mulheres – biótipos. </p>

6. Técnicas de passadaria

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Aferir e registrar medidas de corpos.
- Adaptar modelos das principais bases de peças do vestuário.
- Registrar informações em fichas técnicas e memoriais descritivos.
- Definir acabamentos de peças de vestuário que colaboraram na vestibilidade.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar percepção estética.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Orientações

Sugere-se à equipe docente: incentivar a realização de estudos de antropometria, considerando a diversidade de formas dos corpos brasileiros, a reflexão crítica a respeito dos métodos tradicionalmente utilizados na indústria da moda e a revisão crítica de materiais, referências teóricas e fórmulas disponíveis em revistas e apostilas tradicionais da área de Moda.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **(não) está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	80	Total	80 horas-aula
---------	----	---------	----	-------	---------------

5.6. Fundamentos Pedagógicos para o Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP)

Os currículos do Centro Paula Souza, voltados ao Ensino Médio com Itinerário Formativo, têm como fundamentos pedagógicos o reconhecimento de que “[...] a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.” (BRASIL, 2018, p. 16). Desta forma, entende-se que as equipes gestoras de nossas escolas e, sobretudo, nossos professores têm papel determinante no desenvolvimento da proposta curricular. Nesse sentido, merecem destaque os dois enfoques pedagógicos trazidos pela BNCC: o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.

No Centro Paula Souza, o trabalho com o desenvolvimento das competências, ampliando as dimensões do saber e do saber fazer, é de longa data. Entendendo-se que as competências não são metas possíveis de alcançar da noite para o dia, de maneira isolada e em atividades pontuais, mas exigem planejamento intencional, avanço progressivo, correlação de saberes, oportunidade de aplicação de conhecimentos. Assim sendo, as habilidades situam-se como um meio para que, ao serem colocadas em ação, permitam alcançar as competências almejadas.

Para tanto, busca-se a educação integral, que preconiza:

- o rompimento da fragmentação por componente curricular, propondo um trabalho interdisciplinar por área de conhecimento. No Centro Paula Souza, essa abordagem abrange tanto a Formação Geral, na linha do que propõe a BNCC, como também a Parte Diversificada, na qual orienta-se o diálogo entre os componentes curriculares para a pesquisa, o planejamento, a criação e o desenvolvimento de projetos;
- uma ressignificação da realidade a partir de temas contemporâneos que envolvam o âmbito local, regional e mundial; a Educação deve acompanhar as mudanças do mundo, garantindo um processo de ensino que parte da contextualização para que se chegue ao aprendizado;
- o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e de metodologias ativas a fim de que se propicie um aprendizado significativo para o aluno e não apenas uma reprodução mecânica dos conceitos aprendidos. Dentre as metodologias ativas, destacam-se: Estudo de Caso; Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem Based Learning); Método STEM ou STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia (Artes) e matemática); Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL - Team Based Learning) Prototipagem; Simuladores, dentre outras. Desta forma, foca-se o protagonismo do aluno como sujeito do seu conhecimento, com a capacidade de análise crítica, argumentação, expressão do pensamento de maneira criativa e ética. Cabe destacar que as aulas expositivas e dialogadas têm grande valia também como metodologia, pois são oportunidades de orientação e solução de dúvidas, portanto, espera-se que o professor planeje, diversifique e adote a metodologia pertinente a cada conhecimento a ser adquirido pelo aluno;

- os saberes como elementos estruturantes da prática docente, que tem o desafio de definir e organizar a maneira como serão abordados, por meio de metodologias. Nessa perspectiva, o professor assume papel de mediador e indicador de caminhos da aprendizagem, capaz de romper paradigmas cristalizados sobre o fazer docente, mostrando-se disposto a continuar estudando e se aperfeiçoando, pesquisando, interagindo, criando ferramentas e recursos, oferecendo mudanças possíveis e necessárias, tendo em vista o currículo escolar, o projeto de vida do aluno e o contexto que o cerca.

Desta forma, nota-se que os fundamentos pedagógicos não dizem respeito apenas ao currículo escolar, mas também ao lugar que o aluno ocupa no processo de ensino e de aprendizagem, assim como à desconstrução e reconstrução da figura do professor, que tem papel estratégico na transposição da teoria curricular para a prática educacional. Outro ponto crucial diz respeito ao processo avaliativo, podendo ser por meio de:

- Avaliação Diagnóstica: tem o propósito de identificar os saberes adquiridos pelo aluno, bem como as lacunas de aprendizagem, servindo como parâmetro para o planejamento docente, por isso, geralmente ocorre no início do processo de ensino e de aprendizagem. Podem ser utilizados instrumentos como questionários, entrevistas, exercícios, simulações, análise do desempenho anterior do aluno, dentre outros que possibilitem ao professor obter um diagnóstico que permita elaborar ações para atingir os objetivos educacionais esperados.
- Avaliação Formativa: busca acompanhar a construção do conhecimento ao longo do processo formativo, permitindo ao aluno demonstrar seu desenvolvimento e ao professor detectar a adequação das etapas de aprendizagem, dando feedback e reorientando, quando necessário. Alguns instrumentos contribuem para esse tipo de avaliação, como: observação de entrega de atividades, observação direta do desempenho, aplicação de provas, participação nas etapas de desenvolvimento de projetos, e outros mais.
- Avaliação Cumulativa: é caracterizada pela atribuição de menções ao longo do período letivo (bimestre) e está voltada ao desempenho do aluno em cada etapa avaliativa proposta. O professor trabalha junto ao aluno e faz o acompanhamento individualizado no dia a dia, orientando-o continuamente.
- Avaliação Somativa: visa à promoção do aluno; baseia-se nos resultados parciais alcançados nas avaliações cumulativas.
- Autoavaliação: proposta avaliativa que apresenta uma reflexão a respeito do processo, permitindo ter consciência do ensino ou da aprendizagem ao longo do período. Seu foco é o aperfeiçoamento do processo e a adoção de ações diferenciadas e novas posturas, quando necessário.
- A avaliação no Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP), como nos demais cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza, deve ser continuada e processual, com critérios claros, prezando pela análise individual do aluno em cada etapa. Além de métodos de avaliação diversificados, o professor deve propor a quantidade necessária de avaliações, como parte de um ciclo avaliativo, oferecer a recuperação contínua ao longo do processo, não apenas

ao término, a fim de que o estudante possa demonstrar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

A avaliação escolar, como prevê o Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, deve ter uma abordagem holística, que considere diferentes variáveis na avaliação global do aluno. Desta forma, o processo avaliativo preza por uma visão mais abrangente, sem a adoção do caráter punitivo. A avaliação escolar não se destina apenas a apreciar o desempenho do aluno, mas também serve como referência para aprimorar o trabalho da escola, uma vez que as aprendizagens se materializam no currículo escolar e se propõem, dentre outros, a “construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos” (BRASIL, 2018, p.17). Portanto, os resultados da avaliação escolar fundamentam decisões e possibilitam a atuação estratégica, permitindo, inclusive, adotar novos percursos.

Assim sendo, os fundamentos pedagógicos sucintamente abordados refletem o compromisso do Centro Paula Souza, em sintonia com a BNCC, na busca da promoção de uma educação integral, voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno dos alunos, fortalecida no enfrentamento à discriminação e ao preconceito, com respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2018, p. 14). Ainda, externalizam a construção de currículos com propostas pedagógicas voltadas à igualdade, à equidade e à qualidade das aprendizagens (BRASIL, 2018, p. 15) nas escolas técnicas do Estado de São Paulo.

Fonte de Consulta

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 fev 2025,

5.7. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e PÚblico-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e de Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

5.8. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de

objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

5.9. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular.

5.9.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em **DESIGN DE MODA**, na 3ª Série.

5.10. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade de Ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade de Ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

5.11. Estágio Supervisionado

A **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MODA** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **560** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CEB 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na Deliberação CEE 107/2011.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar a série seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em série diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de Aproveitamento de Estudos, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou séries das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada série, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para a série seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada série e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos a serem utilizados pelo **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA**, devem ser os mesmos estabelecidos pela infraestrutura de laboratórios definida na **Habilidade Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE MODA**, ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), autorizado e em funcionamento na Unidade de Ensino.

8.1. Formação Geral Básica

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	
Sala de Apoio	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
1	Forno de micro-ondas - Sala de apoio
1	Refrigerador doméstico, Vertical, Uma Porta; Capacidade Total Minima 260 Litros
Equipamentos de Química	
Quantidade	Identificação
1	Agitador Magnetico – Placa de Aquecimento com Diâmetro de 14 cm
1	Balanca de Precisao; Analitica Digital; Capacidade de 220 Gramas
1	Banho Maria; Capacidade 6 Litros
1	Capela para exaustão de gases 1200 x 750 x 230omm (cpxxa)
1	Conjunto Didatico; Kit de Quimica; para Ensino de Reacoes Quimicas
1	Estufa de Secagem; e Esterilizacao, Capacidade: 42 Litros
1	Lava-olhos de Segurança; Equipamento do Tipo Chuveiro e lava-olhos;
1	Medidor de pH; Digital de Bancada; para Amostras de Solucoes Aquosas
Equipamentos de Física	
Quantidade	Identificação
2	Anemômetro portátil com visor de cristal líquido digital; medição da velocidade do vento na faixa de 0,3 a 40 m/s.
11	Conjunto Didatico; Conjunto de Cinematica e Dinamica
11	Conjunto Didatico; Kit de Fisica para Calorimetria e Termometria
11	Conjunto Didatico; para Aulas de Fisica; Experimento de Queda Livre
11	Conjunto Didatico; para Aulas de Fisica; Kit Optico Nao Linear
11	Conjunto Didatico; para Experimentos de Eletricidade; Kit de Eletricidade Basico

11	Equipamentos para Fins Didáticos; para Análise Das Condições Ambientais; Possui 4 Parâmetros, Temperatura do Ar, Umidade Relativa, Pressão Sonora e Intensidade Da Luz
11	Equipamentos para Fins Didáticos; Radiômetro de Crookes Ou Light Mill (moinho de Luz) Ou Solar Engine (motor Solar)
5	Multímetro, portátil, digital
2	Paquímetro, tipo eletrônico, modelo digital, resolução 0,01 mm / .005", capacidade de 0 – 150 mm / 0 – 6"
1	Pluviômetro, sistema fotovoltaico, resolução: <= a 0,2 mm
2	Termo-higrômetro digital
1	Termômetro com sensor infravermelho, leitura 20 a 42 °C ou 68,4 a 108 °F

Equipamentos de Biologia

Quantidade	Identificação
11	Conjunto Didatico; para Estudo de Biologia; Observacao de Micro-organismos
10	Cronômetros digitais, relógio marcador de tempo, contador de tempo digital com cronômetro e relógio (timer digital)
11	Estruturas Educativas para Biologia; Modelo de Dna/rna Com Hélice Dupla e Divisões Moleculares
1	Estufa bacteriológica, capacidade para até 3 prateleira
5	Microscópio binocular Campo Claro Ocular 10x Campo 20mm 04 Objetivas
1	Microscópio trilocular com Câmera de no mínimo 1.3 Mp
1	Modelo Anatomico Humano; Anatomia do Olho Em 8 Partes
1	Modelo Anatomico Humano; Modelo de Medula Espinal
1	Modelo Anatomico Humano; Ouvido Ampliado Em 6 Partes
1	Modelo Anatomico Humano; Sistema Digestivo, 3 Partes

Equipamentos Eletrônicos

Quantidade	Identificação
1	Condicionador de ar
1	Microcomputador
1	SMART TV LED 65"
2	Ventiladores

Mobiliário

Quantidade	Identificação
	Armários com portas e chaves
	Banquetas
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor

1	Quadro branco
1	Suporte para TV

Acessórios de FÍSICA

Itens de responsabilidade da Unidade

Quantidade	Identificação
10	Mola helicoidal, diâmetro de 20 mm e comprimento de 2 m
2	Trena, fita de aço temperado, 5 m
8	Trena, fita de aço temperado, 3 m

Acessórios de BIOLOGIA

Itens de responsabilidade da Unidade

Quantidade	Identificação
1	Estojo para pinça – caixa metálica
1	Kit de lâmina preparadas para microscopia
2	Pinça relojoeiro inox ponta fina e reta 12 cm.

Vidrarias

Itens de responsabilidade da Unidade

Quantidade	Identificação
10	Balão volumétrico 1000 ml
10	Balão volumétrico 250 ml
10	Balão volumétrico 500 ml
20	Balão volumétrico de 100 ml
04	Barilete em PVC
20	Bastão de vidro
10	Bequer de vidro 1000 ml
20	Bequer de vidro de 150 ml
20	Bequer de vidro de 250 ml
10	Bequer de vidro de 500 ml
12	Bico de Bunsen
10	Bureta
12	Cadinho de porcelana
10	Cápsula de porcelana
02	Dessecador
12	Estantes para tubo de ensaio
24	Frasco de polietileno

24	Frasco em vidro âmbar
26	Frasco erlenmeyer 250 ml
20	Frasco erlenmeyer; 150 ml
10	Frasco kitazato 500 ml
10	Funil analítico
10	Funil tipo Buchner
20	Funil
04 caixas	Lâmina
04 caixas	Laminula
20m	Mangueira de silicone
12	Pêra insufladora de segurança
10	Pinça para bureta
100	Pipeta de Pasteur
12	Pipeta volumétrica 10 ml
12	Pipeta volumétrica 25 ml
12	Pipeta volumétrica de 50 ml
20	Pisseta
20	Placa de Petri
10	Proveta 100 ml
18	Proveta 50 ml
18	Proveta de 10 ml
10	Suporte para Bico de Busen
20	Suporte para vidraria
10	Suporte Universal
12	Tela de amianto
01	Termômetro clínico
02	Termômetro de máximo e mínimo
100	Tubo de ensaio 15cmX 2cm
20	Vidro relógio

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA**Equipamentos**

Quantidade	Identificação
15	Notebooks

01	Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack P/equipamento de Informatica; Armazenar, Recarregar e Transportar Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook
01	Condicionador de Ar
01	Caixa de Som amplificada
01	Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO: Impressora para Producao de Prototipos Fisicos Tridimensionais para Fins Didaticos
01	<p>KIT ARDUINO - ROBÓTICA</p> <p>Caracteristica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V).</p> <p>Caracteristica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compativel c/ Saída Arduino comprimento de 1,5 metros.</p> <p>Caracteristica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada furo de 0,8mm. Material: ABS (branco).</p> <p>Caracteristica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo P4 (Macho).</p> <p>Caracyeristica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20 macho-fêmea.</p> <p>Caracteristica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K ohms e 10 de 10 K ohms.</p> <p>Caracteristica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de amarelo</p> <p>Caracteristica 8: Potenciômetro de 10 k ohms</p> <p>Caracteristica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V</p> <p>Caracteristica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum</p> <p>Caracteristica 11: Display LCD 16x2 I2C Backlight Azul</p> <p>CARACTERÍSTICA 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum</p> <p>CARACTERÍSTICA 13: Sensor de Luz LDR</p> <p>CARACTERÍSTICA 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04</p> <p>CARACTERÍSTICA 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus</p> <p>CARACTERÍSTICA 16: Modulo Relé 5V com 2 canais</p> <p>CARACTERÍSTICA 17: 2 Chave Tactil Push-Button</p> <p>CARACTERÍSTICA 18: Módulo Bluetooth HC-06</p> <p>CARACTERÍSTICA 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452</p> <p>CARACTERÍSTICA 20: Caixa plástica transparente com divisórias</p>
01	Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicaveis: Mdf, Acrílico, Couro, Tecidos, Papéis, Eva, Espuma
01	Scanner 3D - para Digitalizacao de Objetos, Portátil
01	Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa 65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma.
02	SMART TV LED 65"
01	Projetor Multimidia
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor

01	Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada - CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA
02	Quadro branco - Quadro Escolar
02	Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético
01	Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas
04	Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm
02	Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm
05	Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de 600mm
05	Mesa Trapezoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior 1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm de largura
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde água
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde
08	Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja
08	Cadeiras – fixa + rodízio
01	Mesa para Impressora 3D
01	Mesa para Máquina de Corte a Laser
01	Mesa para Scanner 3D
06	Puffs Sextavado com tomada
01	Sofá dois lugares com tomadas
01	Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05 prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa
02	Suportes para TV 65"
01	Supporte para Projetor

Acessórios e Material de Consumo

Itens de responsabilidade da Unidade

Quantidade	Identificação
	Filamento para a Impressora 3D
02	Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço 2 Ganchos curvados 2 Ganchos duplos 3 Ganchos simples de 5cm 3 Ganchos simples de 7cm 1 Suporte para 8 chaves de boca 1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips 1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm 1 Caixa organizadora 14cm x 9cm 1 Porta Spray

	1 Painel Perfurado Manual de Instruções
05	Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis
	Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de Ensino
01	Cavalete Flip Chart - Características do Produto Quadro Branco fixado no FLIP Fixação simples Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco Folhas Vendidas Separadamente Medidas: 58 x 90 x 170 cm
01	Tapete – Características do Produto Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M Costado sólido antiderrapante Espessura de 10 mm Lavável Grande variedade de cores Alta durabilidade e resistência Retém poeira e sujeira
Ferramentas Itens de responsabilidade da Unidade	
Quantidade	Identificação
01	Furadeira parafusadeira
01	Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V
	Lixas (para madeira, ferro etc)
01	Kit Soldagem Multimetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W
05	Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico etc.)
1	Martelo e/ou macete
	Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas
	Jogo de chaves fenda e/ou phillips
	Demais ferramentas de interesse da UE
02	Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções e instalações residenciais e pequenos reparos 1 chave de fenda de precisão 1 chave phillips de precisão 1 alicate descascador de fios 8"

	1 alicate universal 6" 1 alicate de bico longo 6" 1 chave de fenda 1 chave phillips 1 chave phillips mini 1 suporte para ponteiras hexagonais 1 chave ajustável 8" 6 chave hexagonal tipo canivete 16 ponteiras hexagonal 25mm variada CR-V 1 chave para ponteira hexagonal 1 martelo unha 1 arco de serra mini 1 estilete largo 18mm 1 trena 3m 123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zinado, 20 pregos 40mm zinado, 10 parafusos AA 3x25mm zinado, 5 parafusos AA 4x20mm zinado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes coloridos)
--	---

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da Unidade de Ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
2	Condicionador de ar (mínimo 24.000 Btus)
21	Microcomputadores – Padrão CPS
1	Nobreak 700va (mínimo)
1	Caixa de som amplificada
02	Microfone
02	Microfone portátil de cintura
1	Projetor de multimídia (mínimo 3.000 lumens); ou Projetor Interativo
1	SMART TV LED 55"

Mobiliário

Quantidade	Identificação
2	Armário de aço com portas e chaves
21	Cadeiras fixas
1	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
4	Estante de aço
21	Mesas para computador

1	Quadro branco
1	Suporte para projetor multimídia
1	Suporte para TV
1	Tela de projeção
Softwares Específicos	
Quantidade	Identificação
21	Corel Draw
21	Pacote Microsoft Office
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
21	Cadeiras giratória, concha dupla
1	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
21	Mesas para computador
1	Quadro branco
Ferramentas	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
1	Alicate de bico para eletrônica
1	Alicate de corte rente 5"
1	Alicate de crimpagem RJ45
1	Alicate Punch Down
1	Decapador de cabo de rede
1	Kit ferramentas para manutenção computador desktop composto por uma chave de fenda 1/8", uma chave de fenda 3/6", uma chave philips #0, uma chave philips #1, um alicate de bico para eletrônica, pinça para componentes eletrônicos, trincha 1", extrator 3 garras, chave soquete 1/4", chave soquete 3/16" e estojo com zíper para guardar as ferramentas
1	Testador de cabo rede
Materiais de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
1 cx	Cabo par trançado cat 5e ou cat6
1	Caixa de cabo rede partrançado 300mts
7	Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos
1 cx	Conector RJ45 cat5e ou cat6
7	Decapador de cabos modelo HY

2	Fita Isolante
10	Flanelas para limpeza
1 cx	Keystone RJ45 cat5e ou cat6
5	PenDrive 16GB

8.2. Formação Técnica e Profissional

LABORATÓRIO DE ATELIÊ DE MODA

Descrição da Prática

Neste laboratório, serão realizados experimentos, protótipos de projetos de moda.

1ª SÉRIE

- Fundamentos da Confecção I;
- Materiais e Processos Têxteis;
- Técnicas de Desenho e Design Aplicados à Moda.

2ª SÉRIE

- Fundamentos da Confecção II;
- Moulage;
- Técnicas Artesanais e Moda.

3ª SÉRIE

- Protótipos de Produtos de Moda e Modelagem Criativa;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) em Design de Moda.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Ferro elétrico industrial
01	Mesa para passar roupas profissional
01	Máquina de cortar tecidos – Faca Vertical 5 Polegadas.
01	Máquina de cortar tecidos – Faca a Disco Octavado 4 Polegadas.
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Reta Eletrônica, Ponto Fixo 301
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Overloque - Industrial
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Galoneira - Industrial P/tecidos Médios; Classe do Ponto: 400/600 (trançado Inferior e Superior); Com 3 Agulhas, 5 Fios
24	Máquinas de costuras caseiras
02	Condicionador de ar
01	SMART TV LED 65"
01	Microcomputador

Mobiliário

Quantidade	Identificação
06	Mesa de modelagem / corte; para tecidos leves e médios
25	Manequim para vestir; do tipo feminino adulto corpo inteiro com meia perna
24	Banqueta em madeira MDF, assento de 30cm, pés de aço
02	Armário de aço
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Cadeiras fixas com assento giratório
24	Cavalete para desenho, dobrável, tampo (800x600 mm)
EPIs – Equipamentos de Proteção Individual	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
06	Luvas de aço (EPI)
03	Óculos de Segurança
Acessórios	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01	Quadro de aviso
01	Quadro não magnético branco
01	Suporte para TV
Materiais de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01	Suporte para rolo de papel kraft
01	Provador
01	Espelho de parede
03	Expositor; arara
10	Tesoura de alfaiate
06	Régulas de aço de 50 cm
30	Conjuntos de régulas para modelagem
30	Tesouras para papel 20 cm em inox
30	Fitas métricas de 1,50m
02	Cx de alfinetes – 1 kg cada caixa
10	Cx de giz de alfaiate
02	02 Rolo de papel Kraft

03	03 Réguas T de 1,50m
06	06 Conjuntos de grampos para enfesto
01	Suportes desenroladores de tecido
03	Barras de metal duro para enfesto
01	Prensa Manual (Balancim para fixação e forração de botões)
01	Jogo de esquadros para lousa de madeira
01	Jogo de matrizes para botão de pressão e ilhós
04	Manequim para vestir do tipo busto feminino
01	Manequim para vestir do tipo busto masculino
20	Boneco articulado para fins didáticos; sexo feminino; 41 cm
20	Boneco articulado para fins didáticos; sexo masculino; 41 cm

LABORATÓRIO DE MODELAGEM

Descrição da Prática

Neste laboratório, serão realizados experimentos, protótipos de projetos de moda.

1ª SÉRIE

- Fundamentos da Confecção I;
- Materiais e Processos Têxteis;
- Técnicas de Desenho e Design Aplicados à Moda.

2ª SÉRIE

- Fundamentos da Confecção II;
- Moulage;
- Técnicas Artesanais e Moda.

3ª SÉRIE

- Protótipos de Produtos de Moda e Modelagem Criativa;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) em Design de Moda.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Ferro elétrico industrial; com estrutura e base em alumínio; cabo em nylon; a vapor, automático
01	Mesa para passar roupas profissional industrial equipado com braço articulado para passar manga, possuem controle de temperatura regulável até 150°C
01	Máquina de cortar tecidos – Faca a Disco Octavado 4 Polegadas. Capacidade de Corte de 25 Mm; Afiador Automático Com Pedra de Amolar Cambiável
01	Máquina para cortar viés (rainha); contendo 02 facas; superior e inferior; com capacidade para corte de vies de 1 a 10 cm

01	Máquina de Costura Industrial Tipo Reta Eletrônica, Ponto Fixo 301, Transferidor Inferior Por Dente Impelente; Com Gabinete, Pedal, Porta Fios Com 2 Cones
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Overloque; Com 02 Agulhas, 3 Fios; e Ponto Corrente para Fechamento Ou Acabamento
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Galoneira P/tecidos Médios; Classe do Ponto: 400/600 (trançado Inferior e Superior); Com 3 Agulhas, 5 Fios
01	Mesa para passar roupas profissional industrial equipado com braço articulado para passar manga
01	Máquina de cortar tecidos – Faca a Disco Octavado 4 Polegadas. Capacidade de Corte de 25 Mm; Afiador Automático Com Pedra de Amolar Cambiável
01	Máquina para cortar viés (rainha); contendo 02 facas; superior e inferior; com capacidade para corte de vies de 1 a 10 cm
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Reta Eletrônica, Ponto Fixo 301, Transferidor Inferior Por Dente Impelente; Com Gabinete, Pedal, Porta Fios Com 2 Cones
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Overloque; Com 02 Agulhas, 3 Fios; de Ponto Corrente para Fechamento Ou Acabamento
01	Máquina de Costura Industrial Tipo Galoneira P/tecidos Médios; Classe do Ponto: 400/600 (trançado Inferior e Superior); Com 3 Agulhas, 5 Fios
02	Condicionador de ar
01	SMART TV LED 65"
01	Microcomputador

Mobiliário

Quantidade	Identificação
06	Mesa de modelagem / corte; para tecidos leves e médios
25	Manequim para vestir; do tipo feminino adulto corpo inteiro com meia perna
24	Banqueta em madeira MDF, assento de 30cm, pés de aço
02	Armário de aço
04	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Cadeiras fixas com assento giratório
24	Cavalete para desenho, dobrável, tampo (800x600) mm

LABORATÓRIO DE ARTES, DESENHO E CRIAÇÃO
Descrição da Prática

Neste laboratório, serão realizados experimentos, protótipos de projetos de moda.

1ª SÉRIE

- Representação Digital de Produtos do Vestuário
- Fundamentos da Confecção I;
- Materiais e Processos Têxteis;
- Técnicas de Desenho e Design Aplicados à Moda.

2ª SÉRIE

- Fundamentos da Confecção II;
- Moulage;
- Técnicas Artesanais e Moda.
- Moda: Cultura e Consumo.

3ª SÉRIE

- Protótipos de Produtos de Moda e Modelagem Criativa;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) em Design de Moda.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
04	Mesas de Luz e Sombra em Madeira Marfim com área central medindo 80X60cm
01	Scanner para digitalização de imagens coloridas tamanho A3
01	Escala PANTONE – Color Bridge Set Coated & Uncoated
01	Escala PANTONE – Fórmula GUIDE – Coated & Uncoated
01	Fotômetro digital para estúdio fotográfico, luz incidente e luz refletida (a);
04	Câmera fotográfica profissional; digital reflex com lente 18-105.dx
01	Kit de iluminação; kit de iluminação para estúdio
01	Kit mesa grande de Still com conjunto de iluminação halógena (a);
01	SMART TV LED 65"
01	Microcomputador
01	Condicionador de ar
04	Manequins de exposição
05	Berço de estamparia

Mobiliário

Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
20	Mesa escolar – 800 x 600 mm
04	Mesas de trabalho de 1800 x 600 mm
27	Cadeira giratórias
01	Mesa para computador
04	Bancadas móveis para as mesas de luz
01	Mesa de apoio para scanner
02	Estante desmontável de aço aberta
02	Armário de aço
10	Pranchetas de desenho

24	Cavalete para desenho, dobrável, tampo (800x600) mm
'Acessórios	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
04	Tripé para Câmera Fotográfica, altura máxima 171cm
01	Suporte para TV
Materiais de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01	Cordão de conexão 1,5m, 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 awg
02	Grampeador para tapeçaria manual
02	Guilhotina manual para corte de papel
01	Secador/soprador
05	Pistola aplicadora para cola quente
05	Vidros temperados com 07mm de espessura medindo 100x100x0,7cm;
01	Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro
01	Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m
01	Conjunto com 05 recipientes para coleta seletiva de lixo, 100l tota
100	Papel Sulfite formato A3
10	Papel Canson formato A3
05	Caixas Lápis de cor 48 cores
5	Kit tinta gouache profissional (ciano, amarelo, magenta, preto e branco)
5	Kit tinta acrílica (ciano, amarelo, magenta, preto e branco)
01	Ampliador fotográfico completo; com objetiva 50mm, f/2.8.
01	Temporizador para ampliador, controle de frações de segundo e minuto, 110V
01	Cronometro digital para laboratório de fotografia
06	Cartão de memória câmera fotográfica, de 02GB
06	Tripé para câmera fotográfica/filmadora, cabeça com 3 movimentos
01	Calibrador de monitor compatível com sistema Match Pantone.
01	Secador/soprador
02	Guilhotina manual para corte de papel.
05	Cordão de conexão 1,5m, 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 awg
01	Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro (a)

01	Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m (a)
01	Conjunto com 05 recipientes para coleta seletiva de lixo, 100l total (a) Conjunto de 05 recipientes para coleta seletiva de lixo;

LABORATÓRIO DE LABORATÓRIO DE EDIÇÃO I - PC**Descrição da Prática**

Os componentes acima citados relacionam-se ao processo de aprendizado de competências relacionadas à elaboração e apresentação de projetos de moda, considerando pranchas, mood boards, painéis de imagem e apresentações audiovisuais.

1ª SÉRIE

- Representação Digital de Produtos do Vestuário;
- Técnicas de Desenho e Design Aplicados à Moda;
- Materiais e Processos Têxteis.

2ª SÉRIE

- Ilustração Digital Aplicada à Moda;
- Moda: Cultura e Consumo.

3ª SÉRIE

- Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação
- Protótipos de Produtos de Moda e Modelagem Criativa;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (PDTCC) em Design de Moda.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
21	Microcomputadores, 04 Núcleos, mínimo 08GB RAM, 1 TB de HD (7200 RPM)
01	Scanner para digitalização de imagens coloridas tamanho A3, p
01	Impressora 3D. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Equipamento multifuncional de bancada
21	Mesa Digitalizadora 5080 LPI Interface USB.
10	Gravador de voz portátil digital com 02 microfones
01	SMART TV LED 65"
01	Condicionador de ar

Mobiliário

Quantidade	Identificação
21	Cadeira giratória
21	Mesas para microcomputadores

01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários de aço com portas e chaves
01	Mesa de apoio para Scanner
01	Mesa de apoio para a Impressora 3D
Acessórios	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01	01 Quadro branco
01	01 Suporte para TV
10	Fones de ouvido com conector P2
Materiais de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01	Calibrador de monitor compatível com sistema Match Pantone
01	Conjunto de escala de cores Pantone, kit c/6 guias em leque e estojo
26	Cordão de conexão 1,5m, 4 pares trancado 7x0,20mm de cobre 24 awg
01	Cabo RGB SVGA VGA 10m, com filtro
01	Cabo RCA áudio e vídeo 3+3, 10m
02	Vidro temperado, 550X500x7mm

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da Unidade de Ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Descrição da Prática

8.3. Bibliografia

Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Autor 3 / SOBRENOME	Autor 3 / NOME	Título	Subtítulo	Edição	Série / Volume	Cidade	Editora	ISBN	Ano
BAUMAN	Zygmunt	LEONCINI	Thomas	MELO	Joana Angélica D'Avila (Tradutor)	Nascidos em tempos líquidos: Transformações no terceiro milênio		1ª		Rio de Janeiro	Zahar	9788537817810	2018
BLASCO	Cecília					Fale tudo em espanhol em viagens	Um guia completo para a comunicação em viagens	1ª		São Paulo	Disal	978-8578440077	2019
BRUM	Débora					Comunicação assertiva	Aprenda a arte de falar e influenciar	1ª		São Paulo	Literare Books International	9788547315191	2021
CARDOSO	Luciano C.					Linguagem e Verdade	Uma análise do Logicismo de Frege	1ª		São Paulo	Dialética	978-6527005049	2023
CAVALCANTI	Eduardo Luiz Dias					Role playing game e ensino de química		1ª		Curitiba/P R	Appris Editora	9788547315191	2018
CORRÊA	Arlene	ZUIN	Vânia			Química verde - Fundamentos e aplicações		1ª		São Carlos/SP	EdUFSCar	9788576001508	2021
DINIZ	André	CUNHA	Diogo			A República Cantada	Do choro ao funk, a história do Brasil através da música	1ª		Rio de Janeiro	Zahar	978-8537812754	2014
FALCO	Javert	ARRUDA	André			Matemática de A a Z		2ª		São Paulo	AlfaCon	9786559182756	2022
FLAVIO	Lauriano	LAURIANO	Jaime	SCHWARCZ	Lilia Moritz	Enciclopédia Negra	Biografias afro-brasileiras	1ª		São Paulo	Companhia das Letras	978-8535934007	2021
FRAGOZO	Carina					Sou péssimo em inglês		1ª		Rio de Janeiro	Haper Collins	978-8595083684	2018
GIDDENS	Anthony	SUTTON	Philip W.			Sociologia		9ª		Porto Alegre/RS	Penso	978-6559760220	2023
HARARI	Yuval Noah	NUNES	Alceu Chiesorin (arte da capa)	DAUSTER	Jorio (Tradutor)	Sapiens: Uma breve história da humanidade		1ª		São Paulo	Companhia das Letras	978-8535933925	2020
HENRIQUES	Cláudio César					Léxico e semântica: Estudos produtivos sobre palavra e significação		1ª		Rio de Janeiro	Alta Books	978-8550802817	2018
HODGE	Susie					Breve história da arte moderna	Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas	1ª		São Paulo	GG	978-8584521494	2019
IGLESIAS	Alexander					Contos em Espanhol para Iniciantes		1ª		São Paulo	Independently Published	979-8456994417	2021
MAFFESOLI	Michel					Ecosofia: Uma ecologia para nosso tempo		1ª		São Paulo	Edições Sesc	978-6586111224	2021
MANCUSO	Stefano					Revolução das plantas: um novo modelo para o futuro		1ª		São Paulo	Ubu Editora	978-8571260344	2019

MARQUES	Marcelo	CURSINI	Bruna	VILÃO	Audino	Filosofia para becos e vielas: Tudo o que você precisa saber sobre filosofia e outras brisas		1ª		São Paulo	Outro Planeta	978-6555356427	2022
MARSHALL	Tim	BORGES	Maria Luiza X. de A (tradutor)	SCALÉRCIO	Márcio	Prisioneiros da geografia: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global		1ª		Rio de Janeiro	Zahar	978-8537817575	2018
MARTINEZ	Ron					Como dizer tudo em inglês em viagens	fale a coisa certa em qualquer situação de viagens	1ª		Rio de Janeiro	Alta Books	978-8550803098	2020
MARTÍNEZ	Ron	SCHUMACHER	Cristina	AYALA	Víctor	Como dizer tudo em espanhol nos negócios	fale a coisa certa em qualquer situação nos negócios	1º		Rio de Janeiro	Alta Books	978-8550803722	2019
MENEZES	Vivian Machado de					Ensino de Física com experimentos de baixo custo		1ª		Curitiba/ PR	Appris Editora	978-8547309978	2018
NAVARRO	Joe					O que todo corpo fala	Um ex-agente do FBI ensina como decodificar a linguagem corporal e ler as pessoas	1ª		Rio de Janeiro	Editora Sextante	978-8543109701	2021
NETO	Manoel J. S.					Experimental com uso da Modelagem Matemática		1ª		São Paulo	Livraria da Física	978-8578615598	2018
NEVES	Maria Helena de Moura					A gramática do português revelada em textos		1ª		São Paulo	Unesp	9788539303960	2018
NOVAIS	Fernando A.	ALENCASTRO	Felipe de			História da Vida Privada no Brasil	Império: a corte e a modernidade nacional		2	São Paulo	Companhia de Bolso	978-8535932201	2019
PERUZZO	Jucimar					A Física através de Experimentos				Joinville	Clube de Autores	978-8591339877	2019
PLATÃO		BARROS	Clóvis de			O Mito da Caverna		1ª		São Paulo	Camelot	978-6587817828	2022
PUBLISHING	Workman	PEARCE	Chris (Ilustrador)	BIASI	Cláudio (Tradutor)	O grande livro de matemática do Manual do Mundo:	Anotações incríveis e divertidas para você aprender sobre o intrigante universo dos números e das formas geométricas	1º		Rio de Janeiro	Editora Sextante	978-6555643367	2022
ROUTINE	My English	CACTUS	Jack			Contos em Inglês para Iniciantes e Intermediários	Melhore sua habilidade de leitura e compreensão auditiva em Inglês	1ª	s.l.		Createspace Independent Publishing Platform	978-1544881492	2017
SANCHES	Murilo					Jogos digitais, gamificação e autoria de jogos na educação		1ª		São Paulo	Senac São Paulo	978-6555365924	2022

SANTOS	Milton					Por uma outra globalização		34 ^a		São Paulo	Record	978-6555871869	2021
SOUZA	Alexandra Carvalho					Química verde para a sustentabilidade: natureza, objetivos e aplicação prática		1 ^a		Curitiba/P R	Appris Editora	978-6555232479	2021
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da biologia		1 ^a		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6559870493	2022
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da física: Big Ideas Simply Explained		1 ^a		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6555670349	2021
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da matemática		1 ^a		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6555670233	2020
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da química		1 ^a		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6559870707	2022
XAVIER	Adilson					Storytelling	Histórias que deixam marcas	10 ^a		Rio de Janeiro	Best Business	978-8576848608	2015

Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Título	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
ANJOS	Nathália			O cérebro e a moda		1 ^a	São Paulo	Senac	9786555363739	2020
ARAÚJO	Carlos Roberto Oliveira			Modelando Carnaval:	Elementos Básicos Para Construção de Figurino de Carnaval	1 ^a	São Paulo	Autografia	978-6555312652	2020
BERG	Ana Laura Marchi			Corset	Interpretações da forma e da Construção	2 ^a	São Paulo	Senac	978-8539633197	2022
BERG	Ana Laura Marchi			Técnicas de Modelagem Feminina	Construção de Bases e Volumes	1 ^a	São Paulo	Senac	9788539626959	2019
BROWN	Tim			Design Thinking	Uma metodologia Poderosa para decretar o fim das velhas ideias	1 ^a	São Paulo	Alta Books	9788550814360	2020
BRYANT	Michele Wesen			Desenho de Moda	Técnica de Ilustração para estilistas	2 ^a	São Paulo	Senac	9786555361018	2020
CHRISTOFOLETTI	Rogério			A crise do Jornalismo tem Solução?		1 ^a	São Paulo	Estação das Letras e Cores	9788568552933	2019
CIRINO	Regina			Fashion Law	Direito da Moda do Pré ao Pós-Consumo	1 ^a	São Paulo	Editorial Casa	978-6589999041	2022
COTTA	Mayra	Farage	Thais	Mulher, roupa, trabalho	Como se veste a desigualdade de gênero	1 ^a	São Paulo	Paralela	9788584392209	2021

COUTINHO	Camilo			Videos que Vendem Mais	Tenha resultados imbatíveis desvendando os segredos do vídeo marketing	1ª	São Paulo	DVS Editora	978-6556950051	2020
DANIEL	Maria Helena			Guia Prático dos tecidos		1ª	São Paulo	Novo Século	9788576795940	2018
DELGADO	Christine Pessoa	MENDES	Giselly Santos	Gestão de imagem e personal branding		1ª	São Paulo	Intersaberes	978-6589818779	2021
FAÇANHA	Astrid	MESQUITA	Cristiane	Styling e Criação de Imagem de Moda		3ª	São Paulo	Editora Senac	978-8539635238	2023
FULCO	Paulo de Tarso	MENDES	Antonia Neusa	Costurar e Empreender: O universo da Confecção		1ª	São Paulo	Senac	9788539622450	2018
HELLER	Eva			A Psicologia das Cores	Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão	1ª	São Paulo	Olhares	9786588280058	2021
HENNESSY	Brittany			Influencer	Construindo sua Marca Pessoal na Era das Mídias sociais		São Paulo	Alfacon	9788583394969	2020
HENNESSY	Brittany			Digital Branding:	Estratégias, Táticas e Ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital	1ª	São Paulo	Autêntica Business	9788551306161	2019
KANE	Brendan			Um milhão de Seguidores	Como construir uma rede social impactante em pouco tempo	1ª	São Paulo	Buzz Editora	9786580435388	2020
KOTLER	Phillip			Marketing 5.0	Tecnologia para a humanidade	1ª	São Paulo	Editora Sextante	9786555642407	2021
MIZRAHI	Mylene			Figurino Funk:	Roupa, Corpo E Dança Em Um Baile Carioca		São Paulo	7 Cores	978-8542105124	2019
MOREIRA	Amanda Oliveira da Câmara			Estudos Sobre Fashion Law.	Do Clássico ao Inovador	2ª	São Paulo	Editorial Casa	978-6589999775	2022
MUNHOZ	Júlia			Instagram para Negócios	Aprenda a Vender todos os dias Transformando seguidores em clientes	1ª	São Paulo	DVS Editora	9788582892350	2020
NARDELLO	Débora	BARROS	Lhorane	Modelagem básica masculina e feminina		2ª	Rio de Janeiro	Senac	978-6586493931	2023
OLIVEIRA	Tiago de			A proteção Jurídica das Criações de Moda	Entre o Direito de Autor e o Desenho ou Modelo	1ª	São Paulo	Almedina	9789724078748	2019
PEZZOLO	Dinah Bueno			Tecidos:	história, tramas, tipos e usos	6ª	São Paulo	Senac	978-6555368017	2022
REIS	Joel	MAZULO	Roseli	Gestão de Imagem	Propósito, plano de carreira e êxito profissional	1ª	São Paulo	Senac	978-8539636389	2024
REZENDE	Sarah Correa Soler Albino Titz			Neuro Design	a Neurociência Aplicada ao Design	1ª	São Paulo	Blucher	978-8521220909	2024
SCHIEFERDECKER	Andréa	LIMA	Fábio de Castilhos	Ver e olhar::	teorias da percepção visual		São Paulo	InterSaberes	978-6555177060	2021

CGETECCoordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico**Cfac**Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares**55**
anos
CPSCentro
Paula Souza**SP**
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SOUZA	Anderson Luiz de			Fashion Sketch BOOK			São Paulo	Clube dos Autores	9786599681622	2022
WAYNE	Chidy			Ilustração de Moda Masculina		1ª	São Paulo	Loft	9788496805767	2020

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em DESIGN DE MODA**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação CEE nº 207/2022, Indicação CEE nº 215/2022 e Indicação CEE/213/2021:

Art. 52 - São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados, na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com, no mínimo, 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

9.1. Titulações docentes por componente curricular

A indicação da formação e qualificação para a função docente para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos está disponível, integralmente, no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência, através do Site CRT (<http://crt.cps.sp.gov.br/>).

9.2. Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino

- Superintendente de Etec;
- Chefe de Serviços Administrativos e Financeiros;
- Chefe de Serviços Acadêmicos;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE MODA**, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término das duas primeiras séries, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE ESTILO**.

Ao completar as **3** séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE MODA**, pertinente ao Eixo Tecnológico de **Produção Cultural e Design** e à Área Tecnológica de **Projeto**, bem como o Certificado e Histórico Escolar do ENSINO MÉDIO.

O **diploma** e o **certificado** terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605, de 3 de abril de 2012, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O prazo máximo para integralização do curso será de **6 (seis) anos**. Neste tempo, o aluno deverá ter concluído todos os componentes curriculares, com menção suficiente para promoção e frequência mínima exigida no Capítulo 7 deste Plano de Curso.

Além disso, **quando previsto na Organização Curricular**, o aluno deverá ter realizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e/ou Estágio Supervisionado, bem como demais instrumentos ou produtos, nos termos dos respectivos itens deste Plano de Curso.